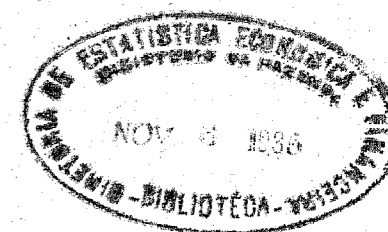


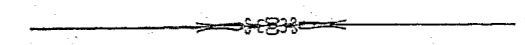
1891



RETROSPECTO COMMERCIAL

DO

« JORNAL DO COMMERCIO »

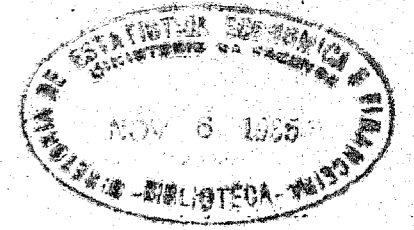


380

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO « JORNAL DO COMMERCIO » DE RODRIGUES & C.

1892



1891

RETROSPECTO COMMERCIAL

Se no principio do anno proximo passado era difficil dar uma idéa succinta dos acontecimentos do anno de 1890, ainda mais difficil será agora passar em revista o anno de 1891, sem offender susceptibilidades, que aliás respeitamos.

Em 20 de Janeiro, logo depois da primeira votação da Constituição, os membros do gabinete do Governo Provisorio resignarão suas pastas, e no dia 22 o Sr. Marechal Deodoro da Fonseca organisou novo gabinete, no qual o Sr. Tristão de Alencar Araripe aceitou a pasta da fazenda.

Juiz sem duvida illustrado, e homem recto, S. Ex. foi, todavia, infeliz na gestão do cargo que lhe foi confiado. Certo é que o Sr. Araripe, logo ao tomar conta da secretaria, encontrou-se em face de um compromisso para com os representantes dos possuidores do emprestimo da Estrada de Ferro Rio e S. Paulo, que exigio uma remessa immediata de cerca de £ 500,000 em ouro; mas, ao que parece, esta primeira experiencia das heranças deixadas pelo seu predecessor desanimou o Sr. Ministro, que depois seguiu uma politica de inercia que exasperou em muito os advogados da politica de horizontes largos, inaugurada pelos ultimos ministerios da monarchia e continuada, sob bases ainda mais largas, pelo Sr. Ruy Barbosa.

A unica idéa do Sr. Araripe pareceu ser restituir ao Thesouro o ouro que elle foi obrigado a remetter para satisfazer ás exigencias dos banqueiros em Londres, e o illustrado magistrado talvez tivesse conseguido este desideratum, se a sua politica não tivesse encontrado opposição por toda a parte.

A pressão era mais forte que a força do Ministro. Primeiramente, concedeu-se permissão ao Banco da Republica para vender cheques, representando ouro e como tal aceitos nas alfandegas da Republica. Esta medida foi mal aceita, pois o Banco só concedia cheques para sommas redondas e nenhuma vantagem offercia aos importadores que precisavão pagar direitos nas alfandegas. Depois as alfandegas forão autorisadas a vender ouro: um absurdo que não tem qualificação, porque o ouro vendido em uma secção reentrava immediatamente em outra, e afinal

ficou decidido simular que os direitos fossem pagos em ouro, e a principio a taxa ficticia de 18 d. foi adoptada para a arrecadação dos direitos, sendo ella afinal elevada á de 20 d. que regnou desde o mez de Junho até Dezembro, quando o Congresso destruiu esta ficção, decretando que os direitos fossem cobrados em papel com a taxa adicional de 50 % para cima, conforme especificava a lei. Esta decisão do parlamento, um tanto apressada, destruiu a ultima das medidas financeiras adoptadas pelo Sr. Ruy Barbosa.

A idéa de cobrar os direitos de consumo em ouro, para nós não tem, *per se*, nada de injusta, nem para os importadores nem para os consumidores. Uma vez que os direitos devião ser cobrados *ad valorem*, só em ouro pôde-se conseguir esta cobrança. A difficuldade entre nós foi que ao principio, o Sr. Ministro Araripe quiz guardar todo o ouro que as alfandegas recebessem, e sendo o supprimento menos que regular, a procura da moeda metallica immediatamente produziu uma alta no preço ou, o que vem a ser a mesma cousa, uma depreciação no valor cambial de nosso meio circulante. Se, porém, se tivesse restringido o deposito de ouro no Thesouro ás necessidades deste no estrangeiro, e permitido que as sobras voltassem á circulação, somos de opinião que nem os importadores terião exigido a volta ao systema do Sr. João Alfredo, nem o consumidor teria soffrido o que soffren depois. Considerações sobre este ponto são inuteis, já que o Congresso decretou que os direitos fossem cobrados em papel, e o commercio do Rio acha-se na mesma posição que antes das experiencias dos longos discursos e relatorios do Sr. Ruy Barbosa com esta differença: os direitos de importação são aggravados com mais 15 %.

Em 4 de Julho o Sr. Barão de Lucena substituiu o Sr. Araripe na pasta da fazenda. A politica de S. Ex. é ainda tão viva na lembrança de todos nós que seria méra crueldade fazer-lhe mais que uma ligeira referencia neste lugar. As idéas financeiras do Sr. Barão de Lucena são resumidas na exposição

993 12 12 44

por elle endereçada ao Sr. Presidente Deodoro em data de 18 de Setembro e pelo Sr. Presidente remetida ao Congresso. Os artigos de fé do Sr. Ministro foram: maior emissão de papel moeda e alienação da Estrada de Ferro Central. Como o Congresso se mostrasse em opposição ás suas idéas, foi elle dissolvido, o que tem dado lugar a que se chame *golpe de bolsa* ao tal *golpe de estado*.

O facto é que no curto dominio da dictadura com que foi sobresaltado o povo deste paiz, o Sr. Barão de Lucena mandou pôr á disposição do Banco da Republica os saldos existentes em poder dos Sr. Rothschild, agentes financeiros do Governo em Londres; emprestou, quasi sem a menor garantia, a dous ou tres bancos, milhares de libras existentes no Thesouro; reformou os estatutos do Banco da Republica, augmentando-lhe a emissão; decretou o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, e em summa, justificou a suspeita que havia que o golpe de estado fora por elle inventado, apenas para favorecer os seus amigos financeiros.

A historia do Brazil nunca offereceu caso identico a este: de facto não conhecemos caso identico em historia alguma do mundo.

Não foi um attentado politico, que esses são frequentes: o 3 de Novembro de 1891 apresenta-se-nos como uma conspiração contra o Thesouro de um paiz, conspiração vastissima e cuidadosamente preparada.

O mais singular, porém, é que nenhum só dos culpados é sequer accusado!

Em traços ligeiros eis a politica geral dos ministros de fazenda, depois da administração do Sr. Ruy Barbosa.

Acompanhemos entretanto em ordem chronologica os maiores acontecimentos do anno de 1891.

Em Janeiro, o Sr. Ruy Barbosa, então ministro da fazenda, endereçou uma longa exposição ao Sr. Presidente, na qual defendeu com habilidade a sua direcção das finanças do paiz durante o periodo do Governo provisório. O Sr. Ruy Barbosa confessou francamente que concedera favores e vantagens para o estabelecimento da nascente republica; mas como todas, ou quasi todas, as suas idéas foram desaprovadas pelo Congresso, o seu relatório tem mais valor como obra historica, do que como trabalho relativo á situação actual de nosso paiz. Além do relatório a que nos referimos, o Sr. Ruy Barbosa pronunciou um importante discurso, que foi principiado no Senado nos dias anteriores ao golpe de estado de 3 de Novembro.

Em Fevereiro, os abusos praticados pelos especuladores da Bolsa, e da rua, induziram o Sr. Ministro Araripe a publicar o decreto de 14 do mesmo mez, restringindo com demasiada severidade as operações em titulos. Immediatamente os corretores se declararão « em parede ». Dos dias 16 até 21 de Fevereiro reuniram-se estes no recinto da Bolsa, sómente para declarar que nem tinham ordens para comprar, nem para vender. Emfim no dia 21 as clausulas mais obnoxias do decreto de 14 foram revogadas por novo decreto e a Bolsa recuperou a sua animação, não porém com o mesmo ardor e entusiasmo de outrora. Os cinco dias de descauso derão oportunidade para muitas reflexões, e o de-

creto de 14 de Fevereiro conseguiu em parte o fim que tinha em alvo— a restricção da loucura da especulação.

Em 31 de Março o Sr. Ministro da Fazenda remetteu instrucções ás Thesourarias relativas ao destino dado pelos concessionarios ás mercadorias favoridas com a isenção de direitos de importação. Como é sabido, diversas são estas concessões e ha receio de que tenha havido abusos sob sua protecção. Conforme uma tabella que temos á vista no anno de 1890 a fazenda publica deixou de receber 1.290.000\$ de direitos sobre artigos importados por companhias e particulares durante esse anno, e em 1891 esta quantia devia ter crescido muito. Uma vez que estas concessões estão feitas, o unico meio de não fazer injustiça ao commercio legitimo é fiscaliza-las com o maximo rigor.

Um decreto de 25 de Abril determinou que fossem adoptadas facturas consulares para o despacho de generos importados do estrangeiro. O regulamento deste decreto tinha fixado o dia 1º de Janeiro para a execução desta formalidade, mas um decreto de 30 de Dezembro prorogou este prazo até 1 de Maio de 1892. Houve reclamações de negociantes europeos contra o regulamento, e força é confessar que as clausulas delle demonstrão pouco conhecimento dos usos commerciaes.

Em 15 de Junho, o Sr. Ministro da Fazenda, conselheiro Araripe, apresentou o seu relatório ao Sr. Presidente da Republica. Este relatório é tão resumido quão desenvolvido fora o do Sr. Ruy Barbosa. No seu orçamento para 1892, o Sr. Araripe previa um deficit de 31.876.000\$000. Antes, porém, de apresentar o orçamento, operou-se a mudança no gabinete, de sorte que o orçamento foi apresentado pelo Sr. Barão de Lucena, sendo finalmente votado, quando o Sr. Rodrigues Alves occupava a pasta de fazenda, depois de grande numero de emendas.

Em Junho o Governo recebeu uma só proposta para a venda da fabrica de ferro de Ipanema, que não foi aceita, e durante o mez não houve actos do Governo de interesse geral.

Em 4 de Julho o Sr. Barão de Lucena tomou conta da pasta de fazenda. Neste mez houve algumas queixas no Congresso relativas á falta de dados para se organizar o orçamento, mas a occorrença mais notavel do mez foi o contrato assignado em 28 pelo Governo com o Banco da Republica, para o resgate do papel moeda do Thesouro, que foi muito combatido na Camara dos Deputados, tendo sido este o acto que iniciou a divergencia entre o Governo e o Congresso.

Em Agosto o Sr. Demetrio Ribeiro conseguiu que a Camara nomeasse uma comissão para estudar a questão bancaria, e quasi na mesma occasião, no Senado, foi adoptada uma proposta que offerecia ao Governo todo o auxilio nesta questão de summa importancia.

A comissão da Camara submetteu seu parecer em 16 de Setembro, e em 18 do mesmo mez o Sr. Barão de Lucena dirigio ao Sr. Presidente da Republica uma longa exposição e um plano para a reabilitação

do Thesouro Nacional. O Sr. ministro baseou suas idéas n'uma maneira differente das do Sr. Ruy Barbosa, mas o relatório—pois pela forma e extensão o documento merece este appellido—foi mal recebido não sómente pelo Congresso, como pelo commercio e pelo publico em geral. As idéas capitales contidas neste documento erão a emissão de papel-moeda pelos bancos até o maximum de 600.000.000\$000 e o arrendamento da Estrada de Ferro Central. Como o parecer da comissão da Camara era diametralmente opposto ás idéas do Sr. Ministro da Fazenda, a luta não tardou a apparecer, resultando dahi a nomeação de uma comissão mixta de senadores e deputados para estudar a questão, procurar conciliar as idéas do Congresso e do Governo, e em fim aplinar as difficuldades que já ameaçavam um conflicto aberto entre o Governo e os representantes da Nação.

Em 8 de Outubro o resultado dos estudos da comissão mixta foi annunciado na Camara dos Deputados, e foi desfavoravel ás idéas do Sr. Barão de Lucena. No dia 19 de Outubro a Camara adoptou o parecer da sua comissão que restringia a massa de papel-moeda á summa em circulação, ordenou que o deposito de ouro no Thesouro em garantia de emissão fosse reconstituído, aboliu a cobrança em ouro dos direitos de consumo, e deu outras providencias.

No dia 20 o Governo promulgou um decreto regulando de novo a constituição e direcção de sociedades anonymas. Apesar de center este decreto muitos attentados ás prerogativas do poder legislativo, notou-se nelle algumas providencias que merecem ser estudadas, entre as quaes a obrigação de pedirem as directorias autorização das assembleas geraes para as chamadas de capital. Tão viva foi a opposição ao decreto, que um dos primeiros actos do Sr. Rodrigues Alves, actualmente ministro da fazenda, foi a sua revogação.

No dia 27 de Outubro o Sr. Presidente da Republica dirigio uma mensagem ao Congresso, chamando a attenção deste para a politica financeira das republicas platinas, que parece ser dirigida em sentido hostil ao Brazil, tendo-se manifestado o Sr. Presidente favoravel a uma politica de represalias.

O projecto da lei sobre os bancos de emissão chegou ao Senado em fins de Outubro e estava em discussão, quando o golpe de estado dissolven o Congresso. Em 28 de Outubro a comissão do orçamento da Camara dos Deputados apresentou seu parecer, que não chegou a ser discutido, senão depois de restabelecida a legalidade e reunido o Congresso, se pôde-se chamar discussão á precipitação e aos estudos rapidos que se fizeram a esse respeito, pois faltava tempo, e o Governo necessitava da lei de meios antes do fim do anno.

No dia 9 de Novembro, quasi após a dissolução do Congresso, o Sr. Presidente autorizava por decreto o arrendamento da Estrada de Ferro Central, e suspendeu a conversão das apolices de 5% em moeda corrente para as de 4% ouro. O primeiro destes decretos foi revogado, mas o segundo foi incorporado ao orçamento e é hoje lei da Republica. Outro acto, muito commentado do Sr. Ministro da Fazenda, durante o periodo da dictadura, foi a ordem expedida

para que o Thesouro depositasse saldos no Banco de Credito Universal, que não era mais que uma secção da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil. Felizmente houve tempo para sustar estas ordens impensadas, e o Thesouro foi salvo de um prejuizo muito provavel.

No dia 23 de Novembro o Sr. Marechal Deodoro da Fonseca resignou o cargo de Chefe do Governo nas mãos do Sr. Marechal Floriano Peixoto, e exonerou os seus secretarios.

Em 18 de Dezembro o Senado e Camara de Deputados reuniram-se e foi lida a mensagem do Sr. Vice-Presidente da Republica.

Finalmente o orçamento de 1892 foi approved em 30 de Dezembro e promulgado no dia seguinte, sendo o primeiro orçamento legal desde o anno de 1889.

Conforme os algarismos do decreto de 30 de Dezembro a renda do paiz durante o anno ficou calculada em 207.992.100\$ e as despesas divididas entre os ministerios, como se segue:

Ministerio do Interior	5.028.842\$500
Idem da Instrucção Publica, Correio e Telegraphos	13.593.320\$500
Idem da Justiça	4.447.804\$680
Idem das Relações Exteriores	1.427.600\$000
Idem da Marinha	14.298.763\$999
Idem da Guerra	29.116.027\$861
Idem da Agricultura, Commercio e Obras Publicas	67.172.576\$355
Idem da Fazenda	70.833.328\$133
	205.948.264\$128

ou um excesso da renda de cerca de 2.000.000\$. Infelizmente ha receios fundados de que nem a renda alcançará a estimativa, nem a despesa será restringida pelos algarismos citados, e um calculo muito moderado nosso faz crer que teremos de enfrentar um deficit superior a 40.000.000\$ no fim do anno de 1892.

O orçamento aboliu os direitos em ouro, mas augmentou os direitos de consumo em 50%, e em alguns artigos em 60%. Nova revisão da tarifa é autorizada e fixado um imposto sobre os productos manufacturados do funno.

Eis os acontecimentos mais importantes da administração do paiz durante o anno de 1891.

A questão das emissões bancarias foi talvez a mais palpitante durante o anno.

Considerando esta questão, é imprescindível discutir com alguma franqueza a direcção dos bancos emissores. Houve erros e dos mais serios: nem pôde esta asserção ser contestada com as provas que estão patentes todos.

Já em principio de Janeiro, no dia em que o Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil encetou suas operações, chamámos a attenção da directoria para a temível responsabilidade que havia ella tomado em frente dos interesses do paiz. Nunca acreditamos na possibilidade de accumular 200.000.000\$ em ouro para servir de lastro á emissão do Banco, e contámos que a emissão fosse restringida pela difficuldade de obter o lastro necessario.

Mas os nossos calculos foram destruidos por factos inteiramente fóra de qualquer alcance. Donde veio o ouro depositado, no Thesouro pelos Bancos da Republica e de Credito Popular na importancia de 46.660:000\$ — não pretendemos indagar; basta que o Thesouro certificasse que o ouro estava depositado, para que se tornasse responsavel para com os possuidores de bilhetes emitidos contra este deposito, no caso que estes legalmente exigissem seu pagamento.

Assim fica explicada a anomalia que actualmente se dá entre nós, de estarem as acções dos dous bancos emissores estabelecidos nesta Capital cotadas abaixo do seu valor nominal, quando os bilhetes emitidos por estes estabelecimentos passão de mão em mão, preenchendo todos os serviços prestados por semelhantes instrumentos. O povo e o commercio que aceitão estes bilhetes confião na responsabilidade do Governo para com elles.

Basta citar os algarismos relativos á emissão dos Bancos da Republica e á do de Credito Popular para se patentear a maneira tumultuaria pela qual se realizarão estas emissões, cujo fim, infelizmente, foi o estímulo de especulação e não do commercio legitimo.

Em 1 de Janeiro a emissão dos tres bancos estabelecidos nesta Capital era a seguinte:

Banco do Brazil	52.336:950\$000
Banco Nacional	49.763:860\$000
Banco dos Estados Unidos	12.665:400\$000
	114.766:210\$000

Durante o mez de Fevereiro effectou-se a fusão dos Bancos dos Estados Unidos e do Banco Nacional, no Banco da Republica, e o total da emissão, agora de dous bancos, augmento: a 199,088:120\$000. Em Março o Banco da Republica comprou os direitos e privilegios da emissão do Banco do Brazil, e em 20 de Junho a emissão do Banco da Republica era de 235,738:570\$000.

Em Julho o augmento foi de 14,607:000\$: em Agosto de 19,40:000\$: em Setembro de 4.800:000\$: em Outubro de 1,700:000\$ e em 30 de Novembro a emissão attingio ao enorme algarismo de 276,672:260\$: isto é, a circulação no anno passado augmentou em 122,000:000\$ com a emissão do Banco da Republica e ajuntando-se a esta a emissão do Banco de Credito Popular, na importancia de 27,546:400\$, temos um total de cerca de 150,000:000\$ para este capital só, como augmento da circulação.

Uma tabella, que pôde ser considerada *officiosa*, a qual servio de annexo ao decreto mallogrado do Sr. Barão de Lucena, que autorizou a emissão bancaria até o maximum de 600,000:000\$, dá a emissão dos varios bancos nos principios de Novembro pela fórma seguinte:

Bancos	EMISSÃO	
	Concedida	Emitida
Republica.	600.000:000\$000	273.542:281\$000
Emissor do Sul	16.000:000\$000	3.500:000\$000
Emissor da Bahia.	20.000:000\$000	10.800:000\$000
Emissor de Pernambuco.	50.000:000\$000	15.558:869\$000
	686.000:000\$000	303.401:150\$000

Transporte	686.000:000\$000	303.401:150\$000
Emissor do Norte.	20.000:000\$000	1.000:000\$000
Banco da Bahia.	10.000:000\$000	4.000:000\$000
União de S. Paulo ..	24.000:000\$000	10.001:500\$000
Credito Popular	70.000:000\$000	21.014:000\$000
	810.000:000\$000	347.416:650\$000

O Banco Emissor do Sul foi incorporado ao Banco da Republica no mez de Junho.

Estes algarismos não serão alarmantes, uva vez que o total representado fosse distribuido por todo o paiz; mas, quando ha quasi a certeza de que uma proporção elevada realmente se acha concentrada nesta cidade, claro é que não a quantidade, mas o modo por que foi applicado o papel-moeda, occasionou a louca especulação durante o anno passado.

Além das emissões dos bancos emissores o Banco União Ibero-Americano, muito legalmente, seja dito, offereceu ao publico no mez de Julho umas obrigações no valor nominal de 20\$, pagaveis por meio de sorteios com premios mais ou menos importantes.

Se esta experiencia deu resultado ao Banco, não sabemos. Pelo balance de Novembro, o Banco tinha em circulação cerca de 1.000:000\$, quantia que não parece justificar os premios offerecidos nos possuidores de numeros felizes nos sorteios.

O Banco de Credito Movel tambem emittio obrigações do valor de 40\$, e outros bancos annunciãrão semelhantes operações, mas que, ao que parece, não forão levadas a effecto por causa do estado mais que precario do mercado monetario.

Em Março forão encetadas as negociações entre os Srs. Rothschild e o Banco da Republica, mas o Banco principiou a sacar sómente no mez de Agosto com o resultado que os nossos leitores acharão sob o titulo de «Mercado Monetario».

No mez de Julho o Governo autorizou o London & River Plate Bank, Limited, e o British Bank of South America, Limited, a abrirem caixas filiaes na Republica.

Este ultimo banco é o successor do English Bank of Rio de Janeiro, que desapareceu, tendo sido comprado pelo Banco de Credito Universal. O British Bank tornou a adquirir os privilegios do English Bank, mediante, consta-nos, o pagamento de £ 75,000 ao Banco de Credito Universal.

Até o fim do anno nenhum dos bancos novos tinha encetado suas transacções.

Os «apertos» no mercado de cambio, durante o anno, demonstrãrão a necessidade de se augmentar o numero dos bancos negociando em cambias. A concorrência não é absolutamente necessaria, mas a praça do Rio de Janeiro é tão importante que facilmente acharão lugar os dous bancos novos, cujos gerentes aliás são conhecidos e considerados na nossa praça.

Tratando de bancos, talvez seja conveniente registrar a luta entre os banqueiros os Srs. Conde de Figueiredo e Mayrink, que teve por campo a Camara dos Deputados, e por causa a commissão sobre a questão bancaria. Não houve nem vencedor, nem

vencido, e com franqueza não se colheu nenhuma vantagem de sa luta. Nenhuma luz nova foi projectada sobre o estado do Banco da Republica; o unico resultado foi a confirmação no parlamento de boatos já accitos como verdade pelas ruas do Rio.

Em Agosto o Governo nomeou uma commissão fiscalizadora dos bancos, que realizou a sua primeira reunião em Setembro e cujo relatório devia apparecer nos principios de Janeiro. Ao que consta, a commissão conseguiu obstar operações menos licitas em alguns casos, mas os seus membros não parece estarem em perfeita harmonia.

A dificuldade em distinguir a moeda papel do Thesouro Nacional do papel moeda dos bancos emissores, o que originou a confusão de algumas thesourarias que resgatarão este ultimo, por engano, den lugar a um aviso do Ministerio da Fazenda, no mez de Agosto, ordenando que os bancos substituíssem os bilhetes do Thesouro, adaptados aos seus usos, por bilhetes proprios.

Uma feição notavel durante o anno foi o augmento espantoso dos depositos nos bancos mais antigos e conceituados. Em 31 de Janeiro, por exemplo, o Banco do Brazil teve um saldo de depositos de 96,489:000\$, que augmentou com algumas fluctuações a 165,192:000\$ em 31 de Outubro, e no dia 31 de Dezembro foi de 156,209:000\$000.

A febre de organizar companhias e empresas — e de aproveitar as competentes commissões—continuou com intensidade durante o primeiro trimestre do anno.

No mez de Março o capital nominal das companhias que registrarão seus estatutos na Junta Commercial desta cidade, chegou á importancia de 526,000:000\$000!

Dahi principiou a reacção e com a excepção de uma ou outra companhia com capitaes avultados, o «negocio» de organizar companhias mostrou visivel enfraquecimento.

A lista que publicamos em outro lugar não incluye as companhias que registrarão seus estatutos em Dezembro, mas a somma do capital das companhias nella contidas representa a respeitavel importancia de 1.837.706:000\$000.

Durante o anno as chamadas de capital erão quasi continuas, e o Sr. Ministro da Justiça de então procurou vir em auxilio dos infelizes que haviam assignado acções, publicando o decreto de 20 de Outubro, que obrigou as directorias de sociedades anonymas a consultarem os proprios accionistas, antes de se proceder a qualquer nova chamada de capital. Que estas chamadas não forão attendidas pelos accionistas de algumas, ou talvez de muitas companhias, não resta a menor duvida: os annuncios ameaçando os recalificantes com o commissio, ou prorogando prazos, claramente demonstrão que varios accionistas preferirão perder a somma das entradas feitas, a entrarem com mais dinheiro.

Dahi resultou a redução de capitaes, *bonus* sob diversas fórmas e empréstimos. E' de notar que nos dias mais felizes dos «organizadores» de companhias os varios projectos sempre contiverão uma clausula cujo fim era a previsão de um *augmento* de capital;

mas o que aconteceu durante o anno passado foi justamente o contrario e quasi todas as companhias reduzirão seus capitaes.

A sorte dos accionistas em muitas companhias parece melindrosa. Se o capital fór reduzido ás entradas realizadas não terão estas companhias os meios necessarios para preencher os fins para os quaes forão organisadas, e resta só o empréstimo, o que quer dizer que por muitos annos os dividendos das acções ficarão sujeitos ao pagamento dos juros do empréstimo, e em alguns casos estes talvez consumirão o total da renda da empresa. A integração do capital por *bonus* allivia os accionistas, na verdade, mas não augmenta os recursos da empresa que della lança mão, e o empréstimo, como quer que seja, faz-se necessario.

Parece-nos, portanto, que será impossivel evitar a liquidação mais ou menos desastrosa de muitas das companhias organisadas durante os annos de 1890 e 1891.

Em Junho forão registrados os estatutos do Banco Hypothecario Nacional com o capital de 100,000:000\$ e a primeira chamada de 30 % venceu-se no dia 31 de Maio.

A compra pelo Banco de Credito Universal do English Bank of Rio de Janeiro foi considerada tão extraordinaria, que o Sr. Barão de Lucena achou conveniente referir-se a ella no seu relatório de 18 de Setembro. Com effecto a transacção não abonou em muito as intelligencias dos compradores que acreditãrão poder comprar a freguezia de um banco, como se compra a de qualquer loja ou venda.

A Empresa de Obras Publicas tambem mostrou desejos de incorporar a si varias empresas. A Companhia de Carris Urbanos, o Lloyd Brasileiro e Amazon Steam Navigation Company forão as mais importantes de suas acquisições. Quanto á compra da Companhia Amazon, o pagamento ainda não foi completado, tendo os vendedores concedido extensão de prazo em vista das taxas baixas do cambio.

O Banco do Brazil traspassou sua agencia de S. Paulo ao Banco Constructor e Agrícola da mesma cidade. A directoria do Banco do Brazil no seu ultimo relatório não mostrou nenhum desgosto por ter effectuado a transacção.

Nos dias 16 a 21 de Fevereiro os corretores apparecerão na Bolsa, mas sem fazer operações. Este foi o modo escolhido pela corporação para demonstrar sua opposição ao decreto de 14 de Fevereiro, relativo a transacções da Bolsa e direcção de sociedades anonymas.

No mez de Fevereiro foi realizado o empréstimo pelo Banco de Credito Popular á Republica Oriental, que o Sr. Ruy Barbosa no seu discurso de 3 de Novembro qualificou de erro, pelo qual é tambem responsavel o governo, que não podia consentir nessa desnaturalização das funções daquelle estabelecimento, que desviou 6,000:000\$ para o Rio da Prata.

No dia 14 de Maio effectou-se a fusão do Banco de Credito Universal com a Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil.

Em Abril installou-se um banco, o Mercantil do Brazil, que acabou na policia. Na assembléa de in-

stallação foi lida uma certidão do depósito da porcentagem do capital exigido pela lei; mas ficou provado depois que em lugar de 300:000\$, como reza a certidão, somente 57:000\$ foram depositados. A questão estava ainda *sub judice* no fim do anno, mas o Sr. Barão de Lucena declarou que era negocio de certos bancos passar estas certidões mediante commissão.

A recusa formal dos principaes bancos para adiantarem dinheiro sobre cauções de acções, determinou na praça a experiencia das operações conhecidas pela denominação de *reports* em francez, *contangos* em inglez e *puts e calls* em americano. A operação é facilissima; compra-se qualquer titulo a dinheiro e vende-se na mesma occasião com um lucro determinado a prazo, tendo o comprador o direito de exigir a entrega dos titulos em qualquer data dentro do prazo combinado. Esta operação tomou proporções que não deixarão duvidas quanto ao seu resultado. Houve *reports* avultados a preços representando 1% ao dia!

Não é conveniente ventilar largamente a desgraça maxima da nossa praça durante o anno passado: o desmoronamento da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil. A liquidação da Companhia parece inevitavel, mas em fins do anno ainda era cedo para se formar uma opinião sobre a fórma desta liquidação. E' de conveniencia, porém, notar alguns dos acontecimentos que precederão o desastre da Companhia.

Em 2 de Abril a directoria submetteu á assembléa geral dos accionistas um relatório, defeituoso, na verdade, mas demonstrando os seus esforços para melhorar a posição financeira da Companhia. Nesta mesma occasião a directoria resignou seu mandato e a nova directoria, que dirigio os negocios da Companhia até ao desastre, foi eleita.

Em Maio já se fallava em um grande emprestimo que ia ser effectuado em Londres, e em Junho foi publicado o prospecto de um emprestimo de £ 22,500.000. Deste emprestimo £ 2,500,000 foram levantadas no Rio de Janeiro e £ 12,000,000 foram destinadas á consolidação dos emprestimos das varias companhias formando a Geral. Das £ 2,500,000 levantadas no Rio, graças aos esforços empregados pelo Banco do Brazil, foram retidas as quantias precisas para o pagamento da divida fluctuante da companhia, mas £ 900,000 foram remetidas aos banqueiros em Londres a titulo de commissão ou cousa que valha, em pagamento do serviço da conversão dos emprestimos parciaes, que não parece ter sido realizada. Entretanto a directoria da companhia aqui levantava dinheiro por meio de *reports*, e a situação se tornou tão séria que fez-se appello ao Thesouro para auxiliar a empresa prestes a afogar-se. Este auxilio teria sido prestado pelo Sr. Barão de Lucena sob a fórma de depositos do Thesouro no Banco de Credito Universal, mas a deposição do Sr. Presidente Deodoro e seus secretarios, veio a proposito, e o Sr. Antônio de Faria, Ministro da Fazenda interino no Gabinete do Sr. Vice-Presidente Floriano Peixoto, immediatamente revogou o aviso de seu predecessor no ministerio.

A Companhia Geral suspendeu seus pagamentos e

como fica acima dito a questão da liquidação estava no fim do anno affecta ao Juizo Commercial.

Mallogrãrão-se certas negociações entre as companhias de estrada de ferro de Quilombo e Oeste de Minas, e a segunda reformou os estatutos elevando o seu capital a 60.000:000\$, dividido em acções integrais e de 30 e 25 % pagos.

As questões entre as companhias Muzambinho e a Minas & Rio Railway terminãrão-se amigavelmente pelo pagamento á segunda companhia de £ 15,000.

A concessão da Estrada de Ferro Metropolitana em Julho deu lugar a fortes protestos na imprensa; mas ao que parece sem influir sobre a concessão.

Durante o anno passado foram levantados os seguintes emprestimos:

Progreſso Industrial do Brazil (fabrica)	3,000:000\$000
Agricola do Ribeirão Preto .. £	337,500
Brazil Agricola	1,000:000\$000
Empreza de Obras Publicas.. ..	8,000:000\$000
Cerveja Brazil	112,500
Carioca (fabrica).. .. .	1,000:000\$000
Metropolitana	4,000:000\$000
Evonens Fluminense.. .. .	337,500

Quanto ao movimento commercial da nossa praça durante o anno passado, a importação augmentou em muito, apezar dos receios do contrario no fim do anno 1890.

Infelizmente o curso do cambio não somente frustrou todas as esperanças de lucros, mas causou até serios prejuizos: «feliz o importador, diz-nos um da classe, que fechou o anno com as despezas do escriptorio pagas. Não fallo nas despezas porticulares.»

A tabella respectiva mostra que todas as fazendas —de algodão, de lã, de linho e de seda—acusaõ um augmento de cerca de 20 % nas quantidades em confronto com a importação de 1890. Quanto á importação de generos de primeira necessidade houve ainda avultada chegada de arroz e de carne secca. A banha americana teve notavel diminuição por ter augmentado a producção da nacional; o toucinho americano, porém, veio ainda ao mercado em grande quantidade. Diminuiu em muito o supprimento de milho do Rio da Prata e augmentou o de producção nacional.

Foão um pouco maiores os supprimentos da farinha de trigo, notando-se augmento no consumo que foi em muito sustentado pelas empresas de moagem de trigo.

A seguinte tabella, organizada gentilmente a nosso pedido por uma das primeiras casas importadoras de fazendas desta praça, será de interesse como prova de marcha sempre ascendente dos direitos do consumo:

Anno.	Vendas.	Direitos pagos.
1885	3,548:000\$000	1,175:000\$000
1886	4,910:000\$000	1,875:000\$000
1887	4,483:000\$000	1,650:000\$000
1888	4,614:000\$000	1,858:000\$000
1889	3,737:000\$000	1,578:000\$000
1890	5,090:000\$000	1,732:000\$000
1891	6,748:000\$000	2,857:000\$000

Em 10 de Maio um protesto, assignado pelas casas mais importantes da nossa praça, foi dirigido ao Sr. Ministro da Fazenda contra a concessão das obras do porto á Companhia de Obras Hydraulicas, mas no dia 30 o Sr. Ministro respondeu que o protesto não tinha cabimento; mas, a julgar pelas cotações das acções da companhia, não existe immediata causa de alarma para os importadores do Rio nesta concessão.

Felizmente até o fim do anno não constou que houvesse difficuldades nas cobranças daqui. Os gerentes das principaes casas importadoras não têm queixas a este respeito; porém, força é confessar que nem todos contão com a continuação desta feição favoravel durante o anno proximo.

Entretanto, é voz geral que as encomendas dos principaes artigos de importação foram muito reduzidas e em alguns casos suspensas durante os mezes de Novembro e Dezembro.

O nosso mercado não pôde principiar a sentir influencia desta politica dos importadores senão nos proximos mezes de Abril por diante; e até lá não é impossivel que haja uma melhora nas taxas do cambio.

Muitas, sérias e de longa duração foram as difficuldades encontradas pelos consignatar os dos paquetes, vapores e navios de vela frequentando nosso porto para conseguirem a descarga de seus navios.

Falta de saveiros, queixas constantes contra o serviço das capatazias na alfandega, uma serie infinita de transtornos. Não se pôde negar que a reputação do porto do Rio não tivesse soffrido muito durante o anno passado, e em alguns casos os prejuizos dos importadores foram consideraveis, e os dos armadores, ou affretadores de vapores e navios de vela não menores. A fallar com franqueza não achamos que os donos das linhas de vapores que aceitarão cargas pesadas, como machinas, etc., tenham desculpas pela demora na descarga, pois não podem allegar ignorancia do estado do nosso porto, e no entretanto despachãrão navios sobre navios, sem attender ás prevenções que daqui lhes são dirigidas. Pôde ser que a falta de saveiros e alguma desorganisação na alfandega, onde houve mais, diversas paredes dos trabalhadores durante o anno, tivessem aggravado a situação, mas não consideramos que a tivessem produzido.

Varios alvites para melhorar o transito das ruas foram submettidos durante os mezes, quando os exportadores se achãrão impossibilitados de embarcar seus cafés, mas quasi sempre estes foram contestados pelo argumento de direitos adquiridos, e, como a difficuldade sanou-se, é provavel que será esquecida até quando tornarem a apparecer os mesmos transtornos.

Em 25 de Fevereiro foi promulgado o tratado commercial com os Estados Unidos e no dia 1 de Abril foi elle posto em execução.

Temos tratado tão largamente desta questão, cujos resultados favoraveis parecem duvidosos, que não será necessario aqui mais que uma simples referencia.

Promovidas pela directoria da Associação Commercial, houve varias reuniões de negociantes e ban-

queiros durante o anno para se estudar a posição commercial e financeira. No dia 25 de Março o parecer de uma commissão de negociantes foi publicado e no dia 20 de Abril appareceu o parecer dos banqueiros. Tanto em um como no outro parecer as commissões limitãrão-se a generalidades.

Em Agosto realizou-se a eleição da directoria da Associação Commercial, em que o Sr. Francisco de Paula Mayrink foi eleito presidente.

Em conclusão: qual é a verdadeira posição economica e financeira do Brazil ao principiar o anno de 1892?

Sem negar que as experiencias e impensados actos dos ministros da fazenda desde a declaração da Republica, conjuntamente com um esbanjamento de dinheiro talvez sem igual na America do Sul, puzerão em prova as forças economicas do paiz e creceirão de alguns annos da mais profunda paz para recuperar quanto então perdemos, entretanto consideramos melhor a situação actual que a do anno proximo passado.

Grande parte dos compromissos commerciaes no estrangeiro deve ser liquidada; a importação tende a diminuir e não ha receio que haja mezes de entradas de café de 35,000 e 40,000 saccas; as existencias de café no estrangeiro são moderadas, que deixão prever uma procura regular a preços remuneradores; os especuladores em cambio e os em titulos receberão lições que não se esquecem em poucos mezes. Todas estas causas parecem-nos favoraveis para melhoras sensiveis no estado economico do paiz, e oxalá! que nossa opinião seja verificada no futuro.

Relação geral dos Bancos e Companhias que archivarão os seus estatutos na Junta Commercial da Capital Federal, durante o anno de 1891:

Janeiro:	Capital
Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil	200,000:000\$
Estrada de Ferro Nordeste do Brazil	40,000:000\$
Centros Pastoris do Brazil	15,000:000\$
Abastecimento de Carnes Verdes	5,000:000\$
Banco União	5,000:000\$
Banco Fiscal	5,000:000\$
Pastoril Industrial Sul do Brazil	2,000:000\$
Gazeta de Noticias	2,000:000\$
Materiaes e Construcções	2,000:000\$
Marmores e Ladrilhos	1,500:000\$
Jardim Botânico (fabrica)	1,200:000\$
Melhoramentos de Santa Theresa	1,000:000\$
Industrial e Agricola Sul-Mineira	1,000:000\$
Transporte de Café e Mercadorias	1,000:000\$
Transporte de Cargas	1,000:000\$
Diffusão Guaymirim	500:000\$
Moagem de Café do Brazil	400:000\$
Theatros Brazileiros	400:000\$
Internacional de Transportes a Domilho	300:000\$
Nacional de Calçado para Crianças	200:000\$
Cooperativa do Consumo de Peixe	166:900\$
Intermediaria	100:000\$
Industrial e Lavoura de Itaipava	100:000\$
Importadora de Pianos e Musicas	100:000\$
Typographica e Editora	50:000\$

285,016:900\$

Fevereiro :	
Viação Ferrea Sapucahy	100,000:000\$
General de Melhoramentos no Maranhão	25,000:000\$
Viação Ferrea e Fluvial, Tocantins e Araguaya	2,000:000\$
Metropolitana Paulista	20,000:000\$
União Industrial dos Estados do Brazil	20,000:000\$
Empresa Industrial do Grão-Pará	15,000:000\$
Empresa de Construções Civis	12,500:000\$
Empreiteira	10,000:000\$
Metropolitana do Paraná	6,000:000\$
Estrada de Ferro do Rio-Doce	5,000:000\$
Central do Brazil	5,000:000\$
Artes Graphicas do Brazil	5,000:000\$
Banco Mobilizador	5,000:000\$
Banco de Credito e Garantia Real	5,000:000\$
Banco União Commercial	5,000:000\$
Industria de Ferro e Ferragens	5,000:000\$
Registro Terrens Urbano	5,000:000\$
Banco de Credito e Comissões	5,000:000\$
Industrial do Rio de Janeiro	2,000:000\$
Banco Cosmopolita	2,000:000\$
Sindicato	2,000:000\$
Credito Fluminense	2,000:000\$
Agricola Colonizadora do Paraná e Santa Catharina	2,000:000\$
General de Construções	2,000:000\$
Banco Colonizador e Mercantil	2,000:000\$
Typographica do Brazil	2,000:000\$
Industrial de Serraria a Vapor	2,000:000\$
Braga Costa	1,500:000\$
Industrial e Mercantil de Ferragens	1,500:000\$
Padaria Luso-Brazileira	1,500:000\$
Industria Mineira	1,300:000\$
Banco Economico	1,300:000\$
Carros Sul-Americana e Tattersall Moreaux	1,000:000\$
Emprestimo Hypothecario	1,000:000\$
Cerveja Brazil	1,000:000\$
Banco da Praça	1,000:000\$
Banco Mineiro	1,000:000\$
Comercio de Conta Propria e Comissões	1,000:000\$
Comercio e Industrial Botafogo	600:000\$
Mogem de Cereaes	600:000\$
Hotel Metropole	600:000\$
Industrial de Instrumentos de Engenharia, Nautica e Optica	600:000\$
Escritorio Commercial «Credito Mineiro»	500:000\$
Prosperidade Industrial Fluminense	500:000\$
Banco de Credito Brasileiro	400:000\$
Novo Patz	300:000\$
Expedito de Mercadorias	300:000\$
Fabril de Cimento, Cal e Grés	300:000\$
Cidade do Rio	300:000\$
Industrial de Accessorios Prediaes	300:000\$
Fabril Marfim Vegetal	200:000\$
Manufatura de Brinquedos	200:000\$
Cultura de Fumo de Cabo Frio	100:000\$
Banco de Penhores e Descontos	100:000\$
Artistica Franco-Hespanhola	100:000\$
Bancaria Popular	50:000\$
Industrial e Mercantil de Olaria	50:000\$
326,550:000\$	

Março :	
Estrada de Ferro Estreito e São Francisco a Chopim	60,000:000\$
Banco Pariz e Rio	50,000:000\$
Docas e Melhoramentos da Bahia	50,000:000\$
Estrada de Ferro Peçanha a Araxá	30,000:000\$
Empresa Industrial e Constructora do Rio-Grande do Sul	30,000:000\$
Banco de Credito Garantido	25,000:000\$
Cidade da Gavêa	25,000:000\$
270,000:000\$	

Transporte		270,000:000\$
Banco Rio e Estados		20,000:000\$
Brazileira de Salitreas, Terras e Construções		20,000:000\$
Banco Rio e Mato-Grosso		20,000:000\$
Colonização, Agricola e Viação Ferrea		15,000:000\$
Villa Brandão		12,000:000\$
Estrada de Ferro e Terras Rio Doce e Cuyeté		12,000:000\$
Internacional, Comercio e Industria		10,000:000\$
Banco Continental do Brazil		10,000:000\$
Colonização e Industria de Santa Catharina		10,000:000\$
Melhoramentos e Viação do Rio Grande do Sul		10,000:000\$
Brazil Territorial		10,000:000\$
Banco Impulsor		10,000:000\$
Territorial e Constructora		10,000:000\$
Centro Industrial Nacional		10,000:000\$
Agricola do Ribeirão Preto		8,000:000\$
General de Serviços Maritimos		8,000:000\$
Nacional de Navegação Costeira		5,000:000\$
Novo Banco Internacional do Brazil		5,000:000\$
Banco Regional do Brazil		5,000:000\$
Banco de Credito Nacional		5,000:000\$
Empresa do Arrazamento do Morro do Castello		5,000:000\$
Banco Central Mineiro		5,000:000\$
Agricola de Viação, Constructora e Industrial, Inhauma e Itajá		3,000:000\$
Confeitaria Nacional		3,000:000\$
Agricola Juiz de Fora		2,200:000\$
Zoosterina		2,000:000\$
Fabril e Constructora		2,000:000\$
Navegação Rio e S. Paulo		1,500:000\$
Navegação Carica		1,200:000\$
Pharmaceutica Silva Araujo		1,000:000\$
Sul Paulista de Navegação e Minerção		1,000:000\$
Comercio e Industrial do Brazil		1,000:000\$
Banco das Estradas de Ferro do Brazil		1,000:000\$
Sanatorio da Gavêa		1,000:000\$
General de Vinhos Brazileiros		1,000:000\$
Litho-Typographica		1,000:000\$
Nittheroby de Materiaes, Construções e Serraria a Vapor		1,000:000\$
Industrial de Tintas Sardinha		800:000\$
Nacional de Carruagens		800:000\$
Manufatura de Cal e Artigos Ceramicos		600:000\$
Viação e Tecidos S. Felix		500:000\$
Transporte de Mercadorias e Materiaes		500:000\$
Industrial de Leques e Luvas		500:000\$
União dos Commercializantes		500:000\$
Salinas de Cabo-Frio		500:000\$
Manufatureira e Agricola no Maranhão		500:000\$
Banco Central de Emprestimos e Penhores		500:000\$
Banco Sportivo		500:000\$
Industrial de Distillação		400:000\$
Protectora das Costureiras (Leal & C)		300:000\$
Typographica Commercial		300:000\$
Industrial de Olaria		300:000\$
Industrial e Agricola Suburbana		200:000\$
Manufatura de Caixas e Caixões de Madeira		150:000\$
Industrial e Mercantil de Brinquedos		10:000\$
526,010:000\$		

Abril :	
Banco Metropolitan do Brazil ..	40,000:000\$
General de Melhoramentos em Pernambuco	40,000:000\$
Seguros Brazil Federal	30,000:000\$
Banco Brazil e Londres	20,000:000\$
120,000:000\$	

Transporte		120,000:000\$
Melhoramentos da Lagoa e Botafogo		10,000:000\$
Promotora de Melhoramentos Sul Bahiana, Agricola Industrial ..		10,000:000\$
Melhoramentos em Sergipe		5,000:000\$
Banco Unitario do Brazil		5,000:000\$
Commercial		3,000:000\$
Empresa União das Industrias Brazileiras		2,500:000\$
Banco dos Funcionarios Publicos		2,000:000\$
Jornalistica		2,000:000\$
Grande Hotel em Paquetá		2,000:000\$
General de Comercio e Industria		2,000:000\$
Progresso Industrial do Espirito-santo		1,500:000\$
Expresso Maritimo		1,500:000\$
Banco Incorporador		1,000:000\$
Credito Geral		1,000:000\$
Salinas Lindenberg de Cabo-Frio		1,000:000\$
Manufatura Fluminense		1,000:000\$
Litho-typographica		1,000:000\$
Sirius Starica		1,000:000\$
General de Construções Urbanas		1,000:000\$
Banco União dos Carroceiros ..		1,000:000\$
Progresso Maritimo		1,000:000\$
Viniçola Internacional		750:000\$
Construção e Melhoramentos ..		700:000\$
Fabrica de Tecidos e Fiação Industrial Magéense		600:000\$
Eden Theatro		500:000\$
Melhoramentos do Engenho Novo a Praia Pequena		500:000\$
Agricola e Pastoral Sul e Oeste de Minas		500:000\$
Industrial de Olaria e Empreitada ..		400:000\$
Sanatorio de Barbacena		300:000\$
Cooperativa Fluminense		200:000\$
Madeiras e Materiaes de Construção		200:000\$
Fabrica a Vapor de Formas para Calçado		100:000\$
Imprensa Familiar		30:000\$
180,280:000\$		

Mai :	
Predial Urbana Comercio e Industria	40,000:000\$
Banco Rio e Nova-York	20,000:000\$
Melhoramentos do Ceará	10,000:000\$
Titulos da Bolsa	10,000:000\$
Melhoramentos dos Suburbios ..	5,000:000\$
Empreiteira Colonial	5,000:000\$
Empresa General de Melhoramentos ..	5,000:000\$
Banco Evolucionista	5,000:000\$
Empresa de Obras Publicas no Estado da Bahia	2,500:000\$
Comercio Nacional	2,400:000\$
Molhados, Cereaes e Comissões ..	2,000:000\$
Auxiliadora de Industrias	2,000:000\$
Torre Eiffel	2,000:000\$
Marques (limitada)	1,500:000\$
Progridor de Petropolis	1,500:000\$
Fabrica de Bordados e Passamanteria Ibero-Americano	1,200:000\$
Banco Industrial dos Estados do Sul ..	1,000:000\$
Industrial e Agricola Brazileira ..	1,000:000\$
Cooperativa Mineira	1,000:000\$
Fundição e Serralheria	1,000:000\$
Restaurant Modelo	1,000:000\$
Banco Mercantil do Brazil	1,000:000\$
Banco Regional do Sul	1,000:000\$
Melhoramentos da Ilha do Governador ..	1,000:000\$
Fluminense de Melhoramentos	1,000:000\$
Fluminense de Tijolos	600:000\$
124,700:000\$	

Transporte		4.700:000\$
Instituto Henrique Kopke		400:000\$
Suburbana dos Comest. dos Varejistas ..		300:000\$
Perfumarias Nacional		300:000\$
Industrial e Manufatura da Papel ..		300:000\$
Liquidadora e Hypothecaria		200:000\$
Lenha e Olaria Brazileira		200:000\$
Petite Banque dos Estados Unidos do Brazil		120:000\$
Caieira Zumby		100:000\$
Imprensa Fluminense		100:000\$
126,720:000\$		

Junho :	
Banco Hypothecario Nacional	100,000:000\$
Frigorifico e Pastoral Braz	60,000:000\$
Central Alagoana (E. F.)	20,000:000\$
Norte Mineira	5,000:000\$
Banco Central do Brazil	5,000:000\$
Industria e Comercio Norte de Minas	2,000:000\$
Agencia de Leilões	2,000:000\$
Lenha e Materiaes	1,500:000\$
Com. Indust. Generos Alimenticios ..	1,000:000\$
General de Calçado	1,000:000\$
Sul-America (fabrica)	1,000:000\$
Com. de Carne Secca e Mantimentos ..	500:000\$
Constructora de Cataguazes	500:000\$
Nacional de Pintura e Decorações ..	500:000\$
Luzo Braz. Manuf. de Cerveja e Aguas gazozas	200:000\$
Lamoureaux & C. (commandita) ..	150:000\$
Gravadora Braz. Melhoramento de Vidros	100:000\$
Porvir Fluminense	100:000\$
Recreativa Suburbana	100:000\$
Garantia de Enterrros e Constr. Funebres	60:000\$
201,710:000\$	

Julho :	
Internacional de Maranhão	10,000:000\$
Burgos Agricolas	5,000:000\$
Nacional Rio e Santos	5,000:000\$
Banco Vitalicio do Brazil	5,000:000\$
Agricola, Commercial Rio e Campos	5,000:000\$
Industrial do Linho Brazileiro	5,000:000\$
Constructora S. Paulo e Rio	2,500:000\$
Exposição Permanente Universal do Brazil	2,500:000\$
Banco Remunerador	2,000:000\$
União dos Lavradores	2,000:000\$
Banco Commissario Minas e Rio ..	2,000:000\$
Estivadora e Lastro	2,000:000\$
Bancaria Brazil Theatral	1,500:000\$
Melhoramentos na Remoção do Lixo	1,000:000\$
Empresa Maritima, Territorial e Construções	1,000:000\$
Cooperativa Popular	1,000:000\$
Villa Alfredo Montanha	1,000:000\$
Agricola de Fumo Colina e Piedá ..	1,000:000\$
Manufatura de Camisas	800:000\$
Materiaes e Aterros	800:000\$
Industrial e Agricola de Carandahy ..	600:000\$
Petropolis Fabril	600:000\$
General de Publicidade	500:000\$
Braz. Manufatura de Chapéos para Senhoras e Crianças	400:000\$
Manuf. de Papel Grosso e Papelão ..	400:000\$
Agricola do Sumidouro	350:000\$
Nacional de Manequins	300:000\$
Mechanica de Rolhas e Capsulas ..	250:000\$
Industrial Havanaza	200:000\$
Minas de Ouro Falla	150:000\$
Nacional Cooperativa de Lenha	120:000\$
58,970:000\$	

Table with 2 columns: Item and Value. Items include Transporte, Fabricil Industrial e Constructora, etc.

Agosto.

Table of values for various items in August, including Banco Septentrional do Brazil, Mineira Industrial e Commissaria, etc.

Setembro:

Table of values for various items in September, including Banco Iniciador de Melhoramentos, Viacão Rio e S. Paulo, etc.

Outubro e Novembro:

Table of values for various items in October and November, including Sociedade Anonyma Turf-Bank, Olarias Suburbanas, etc.

IMPORTAÇÃO

O movimento do mercado de importações, pelas informações que podemos colher, foi, considerado em geral, muito superior ao do anno passado.

O resumo da importação, foi o seguinte:

Table with 3 columns: Item, Mais, Menos. Items include Aguaraz (caixas), Alcatrão barricas, Alfafa (fardos), etc.

Table with 3 columns: Item, Value, Unit. Items include Cerveja (caixas), Chá da India (kilogs.), Cimento (barricas), etc.

Alfafa — No anno findo um augmento na importação deste artigo. O total dos supprimentos recebidos foi de 8,604 caixas, contra 5,873 em 1890, ou mais 2,731 caixas.

Table with 2 columns: Item, Caixas. Shows quarterly import data for Alfafa.

Table with 2 columns: Item, Value. Shows Alfafa imports for the last five years.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price ranges for Alfafa from 1891 to 1887.

Alcatrão — No anno de 1891 a importação deste artigo foi inferior á de 1890 em 1,103 barricas. O total das entradas foi de 1,135 barricas, contra 2,238 no anno anterior.

Table with 2 columns: Item, Barricas. Shows quarterly import data for Alcatrão.

Os preços abrirão de 188 a 198 e fecharão de 278 a 288 por barrica. As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year, Value. Shows Alcatrão imports for the last five years.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price ranges for Alfafa from 1891 to 1887.

Alfafa — Nos supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, houve um augmento de 103,304 volumes, nos quaes estão incluídas pequenas porções que não vierão do Rio da Prata.

O total das entradas foi de 272,873 fardos contra 169,569 em 1890.

As entradas e preços por mezes foram os seguintes:

Table with 3 columns: Month, Volumes, Price per kilogram. Shows monthly Alfafa import data for 1891.

As entradas nos últimos annos foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year, Fardos. Shows Alfafa imports for the last five years.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price ranges for Arroz from 1891 to 1885.

Arroz — Nos supprimentos recebidos durante o periodo que passamos em revista encontramos um augmento de 197,813 saccos comparados com os de 1890.

O total das entradas foi de 866,588 saccos, contra 668,775 em 1890.

O anno de 1891 recebeu um saldo de 89,300 saccos e para 1892 passará de 125,000 ditos.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table with 3 columns: Month, Hamburgo, Inglaterra, India. Shows monthly Arroz import data for 1891.

Os extremos dos preços para o da India, no primeiro trimestre, foram de 11800 a 128; no segundo de 11800 a 12800; no terceiro de 11800 a 14850, e no quarto de 16850 a 178000.

Table with 2 columns: Year, Value. Shows Arroz imports for the last five years.

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price ranges for Arroz from 1891 to 1887.

Bacalhão — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1891 tiveram o pequeno augmento de 6,127 volumes. O total das entradas foi de 95,804 caixas, tintas e barricas, contra 90,353 no anno anterior.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Table with 3 columns: Year, Tintas, Barricas, Caixas. Shows monthly Bacalhão import data for 1891.

As entradas foram assim divididas conforme a procedencias.

Table with 3 columns: Year, Tintas, Barricas, Caixas. Shows quarterly Bacalhão import data for 1891.

Os preços a retalho foram por mezes os seguintes:

Table with 3 columns: Year, Tintas, Barricas, Caixas. Shows monthly Bacalhão price data for 1891.

Banha americana — Devido ao augmento de produção do genero nacional, houve no anno findo diminuição sensível na importação deste artigo.

O total dos supprimentos recebidos foi de 68,363 barris e 10,009 caixas contra 191,033 barris e 12,414 caixas em 1890.

A diminuição na importação foi, pois, no anno findo, inferior em 122,730 barris e 2,405 caixas.

As entradas e preços por mezes foram as seguintes:

Table with 3 columns: Year, Barris, Caixas, Preço por 459 gr. Shows monthly Banha americana import data for 1891.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

Primeiro trimestre	21.075
Segundo dito	21.450
Terceiro dito	22.235
Quarto dito	15.700
Total	80.450

Os preços em Janeiro regularão de 28500 a 48 para o Hyson verde e de 38200 a 38800 para o preto, e fecharão em Dezembro regularão de 58800 a 88 para o primeiro e de 48800 a 78 para o segundo.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1891	80.450
Em 1890	48.700
Em 1889	49.500
Em 1888	77.850
Em 1887	140.650

Cimento.—Os supprimentos recebidos no periodo que passamos em revista foram superiores aos de 1890 em 59,465 barricas. Foi de 168,088 o total das entradas em 1891, contra 108,623 em 1890.

As entradas por mezes foram as seguintes:

	Inglaterra	Allemanha	França
Janeiro	2.000	4.800	6.294
Fevereiro	8.300	2.522	4.389
Março	1.100	1.077	2.249
Abril	5.434	1.816	17.789
M a io	13.517	11.099	6.635
Junho	6.000	1.089	3.517
Julho	8.474	12.183	803
Agosto	4.688	3.105	10.288
Setembro	2.250	5.750	1.232
Outubro	—	—	5.953
Novembro	3.160	—	797
Dezembro	1.797	5.791	2.120
Total	56.720	49.302	62.066
Total	168.088		

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1891	168.088
Em 1890	108.623
Em 1889	83.540
Em 1888	87.083
Em 1887	53.556

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891	78000 a 128000
Em 1890	68000 a 88000
Em 1889	58800 a 78500
Em 1888	58800 a 68600
Em 1887	58400 a 78500

O mercado abriu em Janeiro do seguinte modo:

White Brothers	88000 a 88500
Knight Beven & Sturge	88000 a 88500
Outras marcas tambem inglezas ..	78000 a 78500
Allemao	78500 a 78800
Boulogne	88500 a 98000

Em fins de Dezembro os preços eram os seguintes:

White Brothers	108500 a 128000
Knight Beven & Sturge	108500 a 128000
Outras marcas tambem inglezas ..	118000 a 128000
Allemao	108500 a 118000
Boulogne	118500 a 128000

Farelo do Rio da Prata.—Continuou no anno findo a diminuição das entradas, em virtude de ser o mercado supprido pelas fabricas nacionaes de moagem de trigo.

O total dos supprimentos recebidos foi de 2,252 saccos contra 11,027 em 1890; ou menos 8,775 saccas.

A Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries produziu 210,704 saccos e o Moinho Flu-

minense 163,027, que fizeram face ás necessidades do consumo. Os preços abrirão em Janeiro de 28800 a 38000 por sacco e em Dezembro regularão de 78 a 68000. As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1891	2.252
Em 1890	11.027
Em 1889	13.351
Em 1888	45.940
Em 1887	72.297

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891	28800 a 78000
Em 1890	18200 a 28600
Em 1889	28000 a 18900
Em 1888	28200 a 38200
Em 1887	28000 a 38400

Farinha de trigo.—No periodo que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 340,955 barricas, contra 326,750 em 1890; ou mais 14,205 no anno findo.

A Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries entregou ao consumo 253,577 barricas, e o Moinho Fluminense 206,479 ditas, o que eleva o consumo total deste artigo, 806,611 barricas, contra 882,194; ou menos 75,583 em 1891.

O movimento geral do mercado para a farinha estrangeira, foi o seguinte:

Em ser no dia 1 de Janeiro	17.000
Entradas	340.955
Total	357.955
Vendas	346.555
Em ser no dia 31 de Dezembro	11.400

Entradas por mezes

Janeiro	17.000
Fevereiro	39.822
Março	21.500
Abril	29.392
M a io	22.637
Junho	5.495
Julho	49.212
Agosto	25.721
Setembro	19.142
Outubro	11.625
Novembro	58.595
Dezembro	40.316
Total	340.955

Procedencias

Americana	321.517
Trieste	7.900
Rio da Prata	11.538
Total	340.955

Contra:

Em 1890	326.750
» 1889	276.378
» 1888	390.151
» 1887	420.305

Consumo e exportação nos últimos cinco annos:

Em 1891	346.555
» 1890	340.050
» 1889	367.601
» 1888	397.528
» 1887	414.413

PREÇOS EXTREMOS EM 1891

Americana	198000 a 328000
Trieste	188500 a 308000
Rio da Prata	178200 a 348500

IMPORTADORES

Levering & C	107.709
Companhia Nacional de Panificação ..	45.947
Companhia Geral Commercio e Industria ..	36.900
Okell Wilson & C	28.868
John Moore & C	28.673
Machado Irmão & Palmer	17.550
Phipps Brothers & C	16.258
Samuel Brothers & C	14.379
Gianelli & C	8.532
G. Joppert & C	4.721
Padaria Luso Brazileira	4.400
A. Barbosa Guimarães & C	3.000
Siqueira & C	3.000
Frias Irmãos & C	2.000
Norton & Jackson	2.000
Padaria Central Viennense	1.650
J. Bradshaw & C	1.595
E. Campagnac	600
C. W. Gross & C	400
C. Hecksler & C	200
Rombauer & C	100
Diversos	12.576
Total	340.955

Genebra.—Teve uma pequena diminuição a importação deste artigo no anno findo. O total das entradas foi 19,487 caixas, contra 20,079 em 1890, ou menos 592 caixas.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

Primeiro trimestre	2.657	15
Segundo trimestre	3.835	
Terceiro trimestre	6.880	30
Quarto trimestre	6.070	
Total	19.442	45

Em Janeiro os preços foram os seguintes: A. W. Foking, de 118800 a 128200; a de Van-den-Bergh, marca Sino, e a de Blankenkeizon & Nolet, de 108000 a 108400, e em frascadeiras de 68800 a 78000. A da marca Hooper, em botijas, de 98800 a 108400 e a da marca Chave, de 78 a 78600.

Em Dezembro os preços eram os seguintes: W. Fokink, de 218 a 228; a de Van-den-Bergh, marca Sino, e a de Blankenkeizon & Nolet de 198500 a 208, e em frascadeiras de 118 a 128 A da marca Hooper, em botijas, de 188500 a 198 e a da marca Chave, de 148 a 148500.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1891	19.487
Em 1890	20.079
Em 1889	15.081
Em 1888	20.590
Em 1887	15.280

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891	68800 a 128000
Em 1890	68200 a 68500
Em 1889	68200 a 78600
Em 1888	68200 a 68500
Em 1887	68200 a 68600

Gorduras do Rio da Prata.—Foi importante o augmento que tiveram os supprimentos durante o anno que passamos em revista. Chegaram ao mercado 4,926.600 kilos contra 2,290.000 em 1890, em mais 2.636.600 em 1891.

A entrada por trimestre foi a seguinte:

Primeiro trimestre	1.143.600
Segundo	1.309.000
Terceiro	1.379.300
Quarto	1.194.200
Total	4.926.600

Os preços estiverão firmes e em alta e fecharão em Dezembro de 600 a 640 réis por kilogramma.

Em 1890 (extremos)

Em 1891	4.926.600
Em 1890	2.290.000
Em 1889	906.035
Em 1888	331.700
Em 1887	428.450

Kerosene.—Os supprimentos recebidos durante o anno findo augmentarão em 182,454 caixas. O total foi de 430,119 contra 247,665 em 1890. Para o anno de 1892 passou um saldo de 56.000 caixas.

As entradas e preços foram por mezes as seguintes:

	Preços	Quantidades
Janeiro	78800 a 88000 ..	58.903
Fevereiro	68600 a 68800 ..	79.100
Março	78000 a 78200 ..	46.830
Abril	78000 a 78200 ..	1.200
M a io	78200 a 88200 ..	14.750
Junho	78800 a 88200 ..	20.100
Julho	78800 a 88200 ..	44.300
Agosto	88200 a 88400 ..	6.000
Setembro	78200 a 88400 ..	22.700
Outubro	78200 a 78400 ..	63.885
Novembro	88500 a 98500 ..	37.201
Dezembro	98000 a 98200 ..	35.150
Total		430.119

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891	68600 a 98500
Em 1890	68200 a 88700
Em 1889	58400 a 68600
Em 1888	68000 a 78500
Em 1887	68000 a 58300

Maanteiga.—Na importação deste artigo nota-se uma pequena diminuição no anno que findo. O total das entradas foi de 57,402 caixas contra 59,879 em 1890, ou menos 2,477 caixas.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

Primeiro trimestre	11.501
Segundo trimestre	5.580
Terceiro trimestre	10.578
Quarto trimestre	20.743
Total	57.402

As procedencias foram as seguintes:

De França	54.647
Da Allemanha	318
Da Inglaterra	68
Da Italia	1.265
Dos Estados-Unidos	1.085
De diversos	19
Total	57.402

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1891	57.402
Em 1890	59.879
Em 1889	47.476
Em 1888	71
Em 1887	60.811

O mercado abriu em Janeiro a preços mais altos do que havia fechado no termino do anno de 1890; subirão constantemente e fecharão em Dezembro de 1891, do seguinte modo:

Table listing various goods and their prices, including Demagny Isigny (latas pequenas), Dita dita (latas sortidas), Anatoli (sortidas), etc.

Massas Italianas — O total dos supprimentos recebidos no anno findo foi de 54,291 caixas contra 50,103, em 1890; ou mais 4,188 no periodo que passamos em revista.

Table showing quarterly entries for Italian masses: Primeiro trimestre, Segundo dito, Terceiro dito, Quarto dito.

Table showing prices for Italian masses in 1890, 1889, 1888, and 1887.

Table showing prices for various goods like Sessarego, Fratelli & Costa, Ravano, etc.

De então em diante os preços estiverão sempre em alta e fecharão em Dezembro do modo seguinte:

Table showing prices for goods like Sessarego, Fratelli & Costa, Ravano, etc.

Table showing quarterly entries for goods: Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

Os preços em Janeiro regularão de 5½ a 5½500 por sacco e em Dezembro de 7½ a 7½600.

Table showing prices for goods in 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Table showing extreme prices for goods in 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Pinho — Considerada em geral a importação deste artigo, houve augmento importante de todas as procedencias.

Báltico — Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram de 40,248 1/12 duzias contra 15,979 2/12 duzias no anno de 1890, ou para mais 24,268 11/12 duzias de conçoieiras.

Dos carregamentos entrados, a maior parte vierão por encomenda e conta propria; não podemos, pois, dar preços mensaes, podendo apenas dizer, que ao fechar o anno, o pinho vermelho valia 50½ a 51½ e o branco 48½ a 49½ por duzia de conçoieiras 3x9x14.

Table listing ship arrivals with columns: Meses, Nomes dos navios, Procedencias, Quantidade em duzias.

IMPORTADORES

Table listing importers and their respective quantities.

40,248 1/12

Americano — O total das entradas no anno de 1891 foi de 34,475,128 pés, contra 22,085,158 em 1890; ou mais, em 1891, 12,389,970.

De RESINA — Os supprimentos recebidos foram de 27,787,895 pés, contra 17,124,388, em 1890; ou mais 10,663,507, em 1891.

Table showing monthly resin entries for 1891.

Os preços regularão de 48½ a 50½ no primeiro trimestre; de 48½ a 49½ no segundo; de 48½ a 50½ no terceiro; e de 50½ a 70½ no quarto.

Table showing resin prices for 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Table showing quarterly resin entries for 1891.

De pó — Receberão-se durante o anno 4,470,453 pes, contra 3,350,820 em 1890; mais 1,119,633 em 1891.

Table showing monthly powder entries for 1891.

Table showing quarterly powder entries for 1891.

Table showing prices for goods in 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Os preços regularão do seguinte modo: Primeiro trimestre, Segundo dito, Terceiro dito, Quarto dito.

Os ultimos preços regularão de 40½ a 41½ por duzia.

Sai — Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram superiores aos de 1890 em 1.273,471 litros; notando-se, porém, diminuição no do nacional.

Quanto ao de procedencia estrangeira a importação foi maior do que em 1890 em 7.691,314 e do nacional inferior em 6.416,943.

O total das entradas foi de 36.011.387 litros; sendo de 27.165.187 o nacional e 8.846.200 de procedencia estrangeira.

Table showing monthly national and foreign resin entries for 1891.

As cotações foram por mezes as seguintes:

Table showing monthly price quotations for goods.

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes:

Table showing total entries for 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Table showing extreme prices for goods in 1891, 1890, 1889, 1888, and 1887.

Toucinho — Foram ainda avultadas as entradas deste genero durante o anno findo, não obstante ter augmentado um pouco a produção nacional.

O total das entradas dos Estados-Unidos da America, foi de 35,053 barris de 196 kilos, 8,146 meios barris de 96 kilos, 400 de tres quartos de 132 kilos e 1,025 de quarto com 44 kilos, cada um.

Table showing monthly ham entries for 1891.

Transporte ..	20.773	6.041	300	800
Setembro ..	4.120	930	100	—
Outubro ..	2.360	350	—	100
Novembro ..	4.660	640	—	75
Dezembro ..	3.140	185	—	50
Total ..	35.053	8.146	400	1.025

Os preços abrirão em Janeiro a 640 réis por kilo; forão subindo constantemente até atingirem a 940 réis.

Vellas de composição—Comparando os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista, com os de 1890, encontramos augmento de 6.095 caixas. O total das entradas foi de 19.239 caixas contra 13.144 caixas em 1890.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Primeiro ..	3.470
Segundo ..	2.086
Terceiro ..	7.944
Quarto ..	5.739
Total ..	19.239

As procedencias forão as seguintes:

Allemanha ..	13.156
França ..	5.575
Inglaterra ..	357
Estados-Unidos ..	151
Total ..	19.239

Contra em 1890:

Allemanha ..	8.921
França ..	2.955
Inglaterra ..	1.227
Diversas ..	41
Total ..	13.144

Em 1889 ..	22.148
Em 1888 ..	16.316
Em 1887 ..	18.314
Em 1886 ..	25.027

Os preços extremos dos ultimos cinco annos forão os seguintes:

Em 1891 ..	8340 a 8400
Em 1890 ..	8330 a 8360
Em 1889 ..	8400 a 8300
Em 1888 ..	8380 a 8280
Em 1887 ..	8320 a 8330

Vinhos—Considerada em geral a importação deste artigo durante o anno findo, foi muito superior a de 1890.

Como nos annos anteriores, vamos expôr aqui o movimento do genero que veio para o mercado no periodo que passamos em revista, tratando separadamente de cada uma das qualidades communs.

Bondões—Os supprimentos recebidos no anno de 1891 tiverão um augmento de 4,211 quartolas e 11,899 caixas.

O total das entradas foi de 9.762 quartolas e 27.155 caixas; contra 5.551 quartolas e 15.256 caixas em 1890.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

Primeiro ..	3.319	8.329
Segundo ..	1.103	5.716
Terceiro ..	2.360	8.152
Quarto ..	2.980	4.958
Total ..	9.762	27.155

As entradas nos ultimos cinco annos são as seguintes:

Em 1891 ..	9.762	27.155
» 1890 ..	5.551	15.256
» 1889 ..	5.075	10.258
» 1888 ..	4.836	12.155
» 1887 ..	3.573	12.400

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891 ..	78000 a 128000	958000 a 1528000
» 1890 ..	78000 a 88000	958000 a 1008000
» 1889 ..	68500 a 88000	958000 a 1008000
» 1888 ..	68500 a 88000	958000 a 1508000
» 1887 ..	68700 a 88000	958000 a 1158000

ITALIANOS—Receberão-se durante o anno findo 5,132 barris e 7,961 caixas contra 2,090 barris e 2,570 caixas em 1890. O augmento, no anno findo, foi, pois, de 3,042 barris e 5,391 caixas.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Primeiro ..	798	1.320
Segundo ..	1.427	2.436
Terceiro ..	1.587	1.655
Quarto ..	1.320	2.550
Total ..	5.132	7.961

Contra:

Em 1890 ..	2.090	2.570
» 1889 ..	2.090	1.307
» 1888 ..	2.551	1.028
» 1887 ..	3.882	1.090

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891 (quartolas) ..	1008000 a 1508000
» 1890 (pipas) ..	1908000 a 2058000
» 1889 ..	1908000 a 1958000
» 1888 ..	1908000 a 1958000
» 1887 ..	1908000 a 1958000

VINHOS PORTUGUEZES—No anno que passamos em revista, houve augmento nas entradas do genero em cascos de madeira e igualmente no de caixas.

Como nos annos anteriores, trataremos somente dos vinhos communs e das quantidades vindas para o mercado.

O total dos supprimentos realizados foi de 46,377 pipas e 182,659 caixas, contra 38,718 pipas e 160,869 caixas em 1890; ou mais 7,659 pipas e 21,790 caixas.

Quanto a preços, trataremos somente dos vinhos communs.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

Primeiro ..	4,424	35,048	5,125	6,405
Segundo ..	3,310	24,431	6,221	7,500
Terceiro ..	8,235	43,595	8,822	11,633
Quarto ..	4,863	41,751	5,377	12,296
Total ..	20,832	144,825	25,545	37,834

Contra em 1890:

Primeiro ..	2,592	22,407	3,449	1,539
Segundo ..	7,220	22,190	6,247	3,981
Terceiro ..	2,724	41,255	3,256	4,704
Quarto ..	6,804	57,796	6,426	6,937
Em 1889 ..	19,340	143,648	19,378	17,221
Em 1888 ..	23,080	129,405	21,381	14,891
Em 1887 ..	19,637	103,592	15,692	10,461
Em 1886 ..	17,496	105,094	16,163	7,753
Em 1885 ..	16,771	116,092	14,803	11,957

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes:

Janeiro ..	2508 a 2708	2458 a 2608
Fevereiro ..	2508 a 2808	2508 a 2708
Março ..	2708 a 3008	2708 a 2908

Abril ..	2808 a 3008	2758 a 2958
Maió ..	2858 a 3108	2758 a 2958
Junho ..	2808 a 3058	2758 a 3008
Julho ..	2858 a 3108	2808 a 3008
Agosto ..	2908 a 3258	2958 a 3108
Setembro ..	2958 a 3208	2958 a 3058
Outubro ..	2958 a 3208	2958 a 3108
Novembro ..	2958 a 3308	3008 a 3308
Dezembro ..	3008 a 3308	3008 a 3158

Os vinhos brancos tiverão por trimestre os seguintes preços:

Primeiro ..	2308 a 2808
Segundo ..	2508 a 3008
Terceiro ..	2808 a 3208
Quarto ..	3108 a 3408

MEDITERRANEO—Os supprimentos recebidos durante o anno findo forão de 660 pipas de vinho branco, contra 961 ditas de dito e 170 tinto em 1890. Houve pois, uma diminuição de 471 pipas.

As entradas por mezes forão as seguintes:

Fevereiro ..	200
Março ..	150
Agosto ..	10
Setembro ..	150
Novembro ..	100
Dezembro ..	50
Total ..	660

Os extremos dos preços forão de 2408 a 3258 por pipa.

EXPORTAÇÃO

Aguardente—Comparadas as entradas do anno findo com as de 1890, encontramos uma differença para mais apenas de 355 pipas. O total das entradas foi de 26.482 pipas contra 26.127 em 1890.

Vierão tambem ao mercado 864 barris, 182 garrafas e 57 caixas, contra 1.245 barris, 467 garrafas e 24 caixas em 1890.

Nas entradas estão incluídas diversas partidas de espirito ou alcool de Pernambuco e Campos.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existencia em Janeiro ..	1.800
Entrarão ..	26.482
Vendas ..	28.282
Em ser a 31 de Dezembro ..	26.682

As entradas, por mezes, forão as seguintes:

Janeiro ..	85	35	—	3.263
Fevereiro ..	79	18	—	2.173
Março ..	153	27	—	2.134
Abril ..	15	—	50	1.427
Maió ..	79	18	—	1.855
Junho ..	9	6	—	2.520
Julho ..	46	26	7	1.764
Agosto ..	43	25	—	2.558
Setembro ..	183	17	—	2.877
Outubro ..	165	—	—	2.112
Novembro ..	—	—	—	1.576
Dezembro ..	7	10	—	2.223
Total ..	864	182	57	26.482

Quanto ás procedencias e preços mensaes são encontrados no mappa n. 11.

Assucar—O movimento deste mercado durante o anno de 1891, foi em geral um pouco menor do que em 1890.—O total dos supprimentos recebidos foi de 807,798 saccos contra 839,873 no anno anterior, ou menos 32,075 em 1891.

O anno findo recebeu um saldo de 61,112 saccos e para 1892 passarão 39,582 ditas.

As vendas forão de 829,328 saccos contra 852,635 em 1890, ou menos 23,307 em 1891.

As entradas, vendas e preços por mezes são encontrados nos mapps ns. 12 a 14.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existencia no dia 1 de Janeiro ..	61,112
Entradas ..	807,798
Vendas ..	868,910
Em ser em 31 de Dezembro ..	829,328

As entradas do anno findo tiverão as seguintes procedencias:

De Pernambuco ..	310,631
De Campos ..	206,293
De Aracajú ..	181,121
De Maceió ..	68,578
Da Parahyba ..	13,186
De Santa Catharina ..	5,963
Da Bahia ..	5,653
Do Maranhão ..	3,100
Estradas de ferro ..	13,273
Total ..	807,798

As vendas forão as seguintes:

De Pernambuco ..	327,816
De Campos ..	204,350
De Aracajú ..	179,812
De Maceió ..	72,975
Da Parahyba ..	16,386
De Santa Catharina ..	5,963
Da Bahia ..	5,653
Do Maranhão ..	3,100
Estradas de ferro ..	13,273
Total ..	829,328

A existencia no dia 31 de Dezembro era a seguinte:

De Pernambuco ..	21,545
De Aracajú ..	8,559
De Campos ..	7,530
De Maceió ..	948
Total ..	39,582

O movimento em 1890 foi o seguinte:

Entradas:

Pernambuco ..	345,648
Campos ..	220,061
Aracajú ..	115,188
Maceió ..	101,510
Maranhão ..	11,078
Parahyba ..	7,501
Santa Catharina ..	5,603
Bahia ..	2,000
Laguna ..	1,861
Penado ..	587
Estradas de ferro ..	28,836
Total ..	839,873

As vendas forão as seguintes:

Pernambuco ..	343,492
Campos ..	217,844
Aracajú ..	120,225
Maceió ..	110,916
Maranhão ..	11,578
Santa Catharina ..	8,995
Total ..	813,950

Transporte	813,050
Parahyba	6,301
Bahia	2,000
Laguna	1,861
Penedo	587
Estradas de ferro	28,836
	<hr/>
	852,635

Café—Não obstante muitos transtornos, taes como paredes, difficuldades de embarque, demora no serviço de trafego das estradas de ferro, o anno passado não pôde ser considerado desfavoravel para os negociantes interessados no café, nem para a classe productora.

Os exportadores foram em geral favorecidos pelas taxas sempre baixas do cambio, e se alguns delles se enganaram quanto á tendencia do mercado de cambio, satisfizerão seus compromissos e perdendo algum dinheiro, ganharão experiencia.

Os fazendeiros venderão seus cafés por preços nunca vistos no mercado do Rio, e o producto, se tivesse tido applicação conveniente, qual a de reduzir seus compromissos, rehabilitava a todos. Os cafés mandados ao mercado nos doze mezes findos em 31 de Dezembro não deixarão de produzir muito abaixo da quantia enorme de 150,000,000,000.

Os intermediarios devião ter aproveitado tambem; e em resumo o ultimo semestre do anno de 1891 recompensou pelos desgostos soffridos durante o primeiro.

Em Fevereiro houve a parede dos estivadores, da qual resultou a paralyzação do mercado durante alguns dias, e prejuizos não pequenos aos exportadores comprometidos a entregar cambias com datas combinadas. No mesmo mez houve a parede dos empregados da Estrada de Ferro Central que causou um desarranjo do serviço que, parece, ficou pesando sobre a administração da estrada até o fim do anno.

Durante os mezes de Abril e Maio as entradas de café foram reduzidas a proporções desconhecidas. Em Julho os exportadores ficaram desesperados pelas difficuldades dos embarques, e os fazendeiros principiarão a levantar suas queixas contra o serviço das estradas de ferro. Quanto ao serviço de embarques foi este regularizado depois de algumas semanas de desgostos, mas o serviço das estradas de ferro não melhorou senão durante o mez de Setembro, quando a directoria da estrada de ferro Leopoldina decidiu remetter os cafés recebidos nas suas estações no Estado do Rio de Janeiro ao porto de Imbetiba, e contratou um serviço marítimo entre aquelle porto e o nosso.

O mez de Setembro accusou os preços mais baixos do anno. As entradas em Santos augmentarão de uma maneira notavel, e os nossos possuidores deixarão-se influir, talvez demasiadamente, por este facto.

Em Outubro os preços de café tinham recobrado uma grande parte da baixa de Setembro, devido principalmente ás taxas de cambio, e no mez de Novembro os preços mais altos do anno foram registrados, sendo este mez tambem o que registrou os maiores embarques.

O anno passado demonstrou claramente que o negocio de café em nossos mercados está sujeito ás fluctuações do cambio, como nós prevenimos no nosso ultimo retrospecto do anno de 1890. Os exportadores não considerão o preço em moeda corrente; mas somente o preço em ouro, pouco se importando com o valor de uma libra esterlina em papel, uma vez que esta libra compra uma arroba, mais ou menos, de café.

Quanto ao anno proximo, segundo os algarismos dos Srs. commissarios, podemos contar com cerca de 2,000,000 de saccas da colheita actual, e com 3,000,000 de saccas da colheita de 1892-93. Esta quantidade não pôde ser considerada excessiva, e, se fôrse remettida com urgencia aos portos de embarque, seria considerada até pequena, mas a opinião geral parece ser que as entradas durante o primeiro semestre do anno de 1892 serão reguladas a um termo médio de cerca de 300,000 saccas por mez, de ma-

neira que o mercado não soffrerá abalo até que os cafés novos principiem a apparecer no mercado. Não temos a presumpção de prever o futuro do mercado, e submettemos as nossas idéas ao juizo dos que melhor que nós possam apreciar a posição do nosso principal producto.

O mercado abriu em 2 de Janeiro com o « tipo » n. 7 cotado a 108300 por arroba e o cambio, de letras particulares, a 20 3/4 d. As entradas foram pequenas e o cambio com tendencia para a baixa; o mercado subiu sob estas influencias quasi diariamente até o dia 27, quando o n. 7 foi cotado a 118700 por arroba com o cambio de 19 1/8 d. Houve então uma interrupção do negocio em café até o dia 29, quando a cotação de n. 7 foi reduzida a 118, mas o cambio subiu a 20 1/8 d., e o mez fechou com a cotação de 118 por arroba, sendo a do cambio de 19 7/8 d.

Entrarão em Janeiro 187,606 saccas, foram embarcadas 225,995 saccas, e a existencia no dia 31 foi calculada em 127,474 saccas.

Em 2 de Fevereiro as cotações foram do 118 o café e 19 3/4 d. o cambio, mas no dia 4 os corretores elevaram as cotações a 118600, com o cambio a 19 3/8 d. Na penultima semana de Fevereiro houve a parede dos estivadores, da qual resultou a suspensão dos embarques e ainda mais uma parede dos empregados da Estrada de Ferro Central que causou uma interrupção de trafego.

Estas paredes foram conjuradas por concessões aos « paredistas », e os embarques de café, suspensos desde o dia 16, reconhecirão no dia 25. Os prejuizos causados por estas paredes não foram de pouca importancia. As taxas de cambio não accusarão mudanças importantes e o mez fechou com o café n. 7 cotado a 118800, e o cambio a 19 1/2 d. As entradas durante Fevereiro somarão 219,060 saccas, os embarques 192,618 saccas e a existencia no dia 28 foi calculada em 133,916 saccas.

As cotações de 1 de Março foram do 118900 para o café n. 7 com o cambio a 19 1/4 d. A primeira semana do mez foi de grande actividade e as vendas foram calculadas em 200,000 saccas. O cambio desceu e os preços de café subiram de dia em dia, até o dia 10, quando a cotação de café foi de 138700 por arroba, com o cambio de 18 1/4 d. No dia 12 os corretores verificarão a existencia, e disto resultou um augmento de cerca de 40,000 saccas. Na terceira semana de Março houve uma notavel redução nas entradas, mas as cotações não accusarão grande moderação, mesmo com a baixa do cambio que no dia 17 desceu a 17 7/8 d. no dia 24 a 17 5/8 d. Os ultimos dias de Março passaram sem animação e o mercado fechou com o café cotado a 138400 por arroba, e o cambio a 18 d. Entrarão durante o mez 189,522 saccas, os embarques foram de 255,018 saccas e a existencia no dia 31 foi de 126,711 saccas.

No dia 1º de Abril as respectivas cotações foram de 138400 por arroba o café e 17 3/4 d. o cambio. As entradas diminuirão notavelmente e era opinião geral que a colheita estava quasi esgotada. Houve pouco movimento na primeira quinzena de Abril; as entradas foram insignificantes, mas o cambio mostrou certa firmeza. Pelos fins da quinzena apparecerão algumas amostras de cafés novas, mas mal preparadas e humidas, demonstrando muita pressa para aproveitar as cotações correntes no nosso mercado. O mercado conservou-se quieto sem modificações de cotações até o dia 20, quando o café n. 7 foi cotado a 138000 por arroba, e o cambio a 17 7/8 d. Deste dia até o fim do mez o café subiu e o cambio desceu sempre; no dia 30 a cotação do primeiro foi de 148300 por arroba e do segundo 17 1/2 d. As entradas de Abril foram de 91,212 saccas, os embarques de 160,378 saccas, e a existencia no fim do mez foi de 57,545 saccas.

Maio abriu com a cotação de 148300 para o café e de 17 1/8 d. o cambio. Os preços de café subiram enquanto a cotação do outro desceu e no dia 12 cotou-se o café a 148800 e o cambio a 17 d. As entradas foram insignificantes; entrário na semana finda em 10 de Maio 9,542 saccas somente. No

dia 14 o mercado esteve frouxo e as cotações foram nominaes, mas no dia 16 o cambio desceu a 16 3/8 d. e os possuidores de café recobrarão animo. Até o fim do mez o mercado esteve muito quieto e com as cotações mais ou menos nominaes, pois não havia café. No dia 10 a existencia em primeira e segunda mão foi calculada em 30,369 saccas, quantia tão pequena que mereceu ser notada. O mez fechou com o café cotado a 148600 e o cambio a 17 d. As entradas em Maio foram de 71,662 saccas, os embarques de 83,267 saccas e a existencia no dia 31 foi calculada em 45,940 saccas.

Na primeira semana de Junho já as entradas de café da colheita nova principiarão a apparecer com certa franqueza no nosso mercado. A qualidade e o preparo destes cafés deixarão muito a desejar, porém o mercado esteve reduzido quasi á miseria, e os possuidores modificando suas idéas, resultarão algumas transacções relativamente regulares.

O cambio, porém, mostrou muita firmeza e as cotações de 148400 e 17 1/4 d. do dia 1 mudarão-se para 138700 e 17 5/8 d. no dia 7. Nos fins da primeira quinzena de Junho a qualidade de café entrado no mercado melhorou sensivelmente, mas a firmeza no mercado de cambio restringiu as transacções no mercado de café, não obstante que as cotações foram reduzidas quasi diariamente. Na semana finda em 23 de Junho, devido á demora de vapores, os embarques não passarão de 15,104 saccas, e como as entradas continuarão a augmentar, a existencia no dia 23 já era de 152,111 saccas. As cotações foram gradualmente reduzidas e no dia 25 cotou-se o café n. 7 a 118600 por arroba, sendo o cambio a 18 1/8 d.

Dahi até o fim do mez o mercado conservou-se mais ou menos animado e os preços recobrarão uma parte da baixa soffrida, fechando o mez com a cotação de 128000 por arroba para o café e a de 18 d. para o cambio.

A colheita finda em 30 de Junho acabou sem deixar saudades. Todos os interessados no mercado de café queixarão-se das difficuldades encontradas, principalmente no ultimo semestre da colheita. Mas deve ser notado que esta colheita de 1890 a 1891 foi em seguida a outra que produziu um suprimento menor que regular, do que resultou uma redução de existencia nos mercados consumidores, e tal ponto que o naufragio de um vapor carregado com café, e destinado aos Estados-Unidos, podia ter causado alli uma verdadeira « fome » de café. Um dever aqui reconhecer que as estimativas da commissão de commissarios da nossa praça, quanto á colheita de 1890 a 1891, foram as mais exactas possiveis.

Recobemos durante a colheita 2,413,000 saccas, contra a estimativa de 2,500,000 saccas.

As entradas em Junho foram de 265,596 saccas, os embarques de 140,415 saccas e a existencia no dia 30 foi de 149,535 saccas.

A nova colheita abriu a preços considerados pelos exportadores como demasiado altos, isto é, o café n. 7 foi cotado a 128 e o cambio a 18 1/2 d.

Desde o principio do mez apparecerão queixas mais ou menos fundadas sobre as difficuldades do embarque de café. Em Junho os fazendeiros levantarão suas queixas contra a morosidade do transporte de café das estações do interior para o nosso mercado, do que resultou prejuizos sensiveis, mas agora chegou a vez dos exportadores, e, com effeito, pareceu por algumas semanas que nem podia o café chegar ao mercado, nem, uma vez aqui chegado, ser embarcado.

Felizmente essas difficuldades foram desaparecendo pouco a pouco, mas foi necessario permitir o embarque de café nos domingos e dias feriados para se conseguir este resultado. A incerteza, occasionada pela demora dos embarques, restringiu em muito as transacções do mez de Julho e a existencia augmentou rapidamente.

Não houve modificação notavel nas cotações até o dia 15, quando, em seguida ás vendas de cerca de 300,000 saccas em uma semana, os preços subiram a 128800, sendo a cotação de cambio de 17 d.

No dia 18 o cambio desceu a 16 1/2 d., mas o mercado de café esteve apathico e um tanto frouxo, pois os vendedores já tinham conseguido comprar o café necessario para satisfazer seus compromissos com os compradores, e estes tinham negociado os cambias contra os embarques com taxas muito mais altas que as que regularão na occasião de effectua-los.

Na semana finda em 26 de Julho o mercado subiu até que a cotação do n. 7, chegou a 148 por arroba no dia 14.

Nessa semana o cambio desceu a 15 5/8 d. para as letras particulares, devido á especulação baseada sobre expectativas das entradas e preços de café, que não foram realizados em tudo, e, os exportadores, em vez de fornecerem cambias ao mercado, acharão-se na dura necessidade de compra-los.

Depois do dia 24 o cambio tornou a firmar-se alguma coisa e o mercado de café perdeu o animo em proporção, fechando no dia 31 com a cotação de 138 para o café e de 16 d. o cambio. Em Julho receberão-se 365,285 saccas de café; embarcarão-se 346,617 saccas, e a existencia no dia 31 foi calculada em 189,790 saccas.

No dia 1 de Agosto o café n. 7 foi cotado a 138300 por arroba com o cambio de 16 d. Os preços de café subirão e o cambio desceu até o dia 7, quando as respectivas cotações foram de 148 e 15 1/4 d. No dia 8 houve uma reacção: o cambio subiu a 15 3/4 d. e o mercado de café affrouxo. As cotações de café foram nominaes até o dia 14, porém o cambio baixou constantemente e neste dia a cotação de café foi de 148 com o cambio de 15 1/4 d. Até o dia 24 de Agosto os mercados de café e de cambio não accusarão mudança notavel, mas neste dia o cambio baixou a 14 3/4 d. e o café n. 7 subiu a 148300. Na ultima semana de Agosto as entradas no nosso mercado somarão 101,000 saccas, e entrário em Santos cerca de 80,000 saccas; sob a influencia deste suprimento o mercado esteve quieto, pois os exportadores contarão com uma baixa sensivel nas cotações. O mez fechou com o café cotado a 138300 e a taxa de cambio de 15 d. As entradas de Agosto foram de 493,078 saccas, os embarques de 328,090 saccas e a existencia no dia 31 foi calculada em 264,777 saccas.

O mez de Setembro abriu com o mercado de café frouxo a 138 e o de cambio firme a 15 d. Durante a segunda semana do mez as entradas no Rio foram de 106,000 saccas e em Santos cerca de 105,000 saccas.

Os possuidores do Rio perderão o animo á vista destas entradas e o mercado de café baixou rapidamente até o dia 19, quando o n. 7 foi cotado a 108 por arroba, sendo a cotação de cambio 16 d. Tão notavel baixa causou uma tempestade entre os fazendeiros, que já se queixarão sem cessar contra o serviço da Estrada de Ferro Geral. Finalmente esta companhia, deliberou encaminhar o café recebido nas estações de suas linhas no Estado do Rio ao porto de Imbetiba e contratou um serviço marítimo pelo qual esperava-se melhorar o serviço do trafego, e satisfazer as constantes reclamações. Não houve cotações durante a semana finda em 27 de Setembro; o cambio, porém, desceu a 15 5/8 d. Houve nesta semana bom mercado, melhoramento no serviço de embarques, e o total destes para os seis dias (ou sete, pois houve embarques no domingo) chegou a 111,615 saccas. O mez de Setembro fechou com a cotação de 98800 para o café e 15 3/4 d. o cambio. Durante o mez, entrário 455,284 saccas, embarcarão-se 375,070 saccas e a existencia foi de 344,991 saccas.

Outubro abriu com a cotação de 108 para o café e de 15 3/4 d. o cambio. No dia 5 as existencias em Rio e Santos foram calculadas em quantia superior a 600,000 saccas e os exportadores purcério dispostos a limitar suas compras á quantidade de café, mais ou menos 15,000 saccas por dia, que elles tinham a certeza de poder embarcar. A cotação de 108 por arroba regulou até o dia 24, mas o cambio desceu no dia 7 a 14 1/2 d., subindo gradualmente a 15 1/4 e 15 3/8 d., para tornar a descer a 14 1/8 d. no dia 24 quando a cotação de café foi de 108400. Durante a semana

finda em 19 as entradas diminuirão sensivelmente. A causa desta redução foi considerada a politica dos exportadores em limitar suas compras, pela qual um augmento da existencia seria conseguido, e alguma pressão exercida sobre o mercado; politica esta com que os fazendeiros não concordarão. A existencia no dia 18 de Outubro foi de 371,830 saccas, a maior que presenciámos durante o anno. A ultima semana de Outubro foi de grande actividade no mercado, calculando-se as vendas em cerca de 209,930 saccas, com preços que subirão sempre, e com taxa de cambio que sempre descia. As respectivas cotações no dia 31 forão de 11\$800 para o café e de 13 1/8 d. o cambio. As entradas em Outubro somarão 364,978 saccas, os embarques forão de 399,297 saccas e a existencia no fim do mez foi calculada em 307,672 saccas.

O mez de Novembro abriu com as cotações de 12\$400 para o café e de 13 1/8 d. o cambio. No dia 4 houve quasi panico no mercado de cambio e ninguém queria dizer quaes as taxas que regularão para as letras promptas. O mercado de café subiu neste dia cerca da 1\$ por arroba, mas no dia 7 o cambio subiu a 13 3/4 d. e a cotação de café baixou a 12\$600 por arroba.

Durante a segunda semana de Novembro os preços de café subirão constantemente, e em compensação o cambio esteve frrouxo. As respectivas cotações no dia 16 forão de 14\$600 o café e de 11 1/4 e 11 1/2 d. o cambio. Nos dias 18 e 19 houve vendas de café a preços extraordinarios, pois o cambio desceu ás taxas de 10 13/16 e 10 7/8; d. mas depois houve uma reacção; o cambio firmou-se um tanto, e as cotações do dia 26 forão de 16\$500 por arroba o café e de 12 e 12 1/8 d. o cambio.

No dia 23 os acontecimentos politicos causarão a suspensão de todos os negocios. Houve pouco movimento até o dia 26, e no dia 28 o café foi cotado a 13\$400 com o cambio de 12 3/8 d., cotações que ainda regularão até o dia 30.

As entradas de Novembro forão de 320,930 saccas, os embarques de 405,239 saccas e a existencia no dia 30 de 223,362 saccas.

Durante a primeira semana de Dezembro houve uma luta entre os exportadores e os ensaccadores, na qual a victoria coube a estes, ajudados, como forão, pelas taxas sempre mais baixas do mercado de cambio. No dia 5 o café n. 7 foi cotado a 13\$700, cambio de 12 d., e no dia 9 as respectivas cotações forão de 15\$ e 11 5/8 d.

No dia 4 do mez a commissão dos commissarios de café publicou as suas estimativas em relação ás colheitas de 1891—1892 e de 1892—1893.

Os delegados calcularão a colheita actual em 4.000.000 de saccas, ou 500.000 saccas menos que a estimativa feita em Fevereiro; e a colheita de 1892—1893 ficou orçada em 3.000.000 de saccas, algarismo este, porém, sujeito a modificações posteriores.

As cotações de 15\$ por arroba para o café regularão até o dia 21, cotando-se o cambio aos extremos de 11 3/4 a 12 3/4 d; neste dia houve menos firmeza no mercado e as cotações forão consideradas nominaes até o dia 19, quando se coto o café n. 7 a 12\$500 por arroba, cambio de 13 1/8 d., e o mez e o anno fecharão com as cotações de 12\$800 o café e de 12 3/4 d. o cambio.

Forão embarcados durante o anno de 1891 3.220.118 saccas com café.

Table with columns for Exportadores and Saccas, listing various firms and their respective sacca counts.

1.654.279

Main table listing companies (James Mathew & Co., Phipps Brothers & Co., etc.) and their associated values for transport and other services.

Total... 3.220.618

Table showing the destinations for coffee (O café embarcado teve os seguintes destinos): Estados Unidos, Nova York, Nova Orleans, etc.

Table showing destinations for coffee in Europe (Europa): Hamburgo, Marselha, Trieste, Havre, Londres, Genova, Antuerpia, etc.

Table showing destinations for coffee in various ports (Diversos portos): Cabo da Boa Esperança, Portos do Norte, Rio da Prata, etc.

Cereaes — O movimento no mercado de cereaes em 1891 foi o seguinte:

FEIÇÃO NO RIO-GRANDE E SANTA CATHARINA—Durante o anno houve em deposito o necessario para consumo, mantendo os preços extremos de 7\$ a 9\$500.

ARROZ NACIONAL—A produção foi inferior á do anno transacto, sem duvida devido aos preços baixos a que foi vendido o da anterior safra, regulando no anno findo de 13\$ a 21\$ por sacco.

FARINHA DE MANDIOCA — As entradas deste genero forão abundantes, conservando assim um deposito em quantidade muito superior ás necessidades do consumo; os preços que vigorarão forão de 5\$ a 9\$ as qualidades finas e 3\$ a 5\$ as grossas.

MILHO—A produção nacional foi excellente, sem o que, teria sido bastante sensivel a falta, visto a escassez do estrangeiro, cujas entradas forão diminutas, sem duvida devido á baixa do cambio que arrodeou a especulação.

Os preços que vigorarão forão de 4\$ a 9\$500.

POLVILHO — A produção foi regular sem comtudo se notar falta para o consumo.

TAVOCA — As entradas deste genero não forão abundantes e as qualidades em geral inferiores.

Os preços forão de 200 a 300 rs. o kilo, notando-se sempre boa procura para exportação, mas somente de genero superior.

FUMO EM FOLHA DA BAHIA.—Entradas: Janeiro... 50 fardos, Fevereiro... 200, Abril... 230, Maio... 100.

Total... 680 fardos.

Table showing coffee exports by month: Junho (140), Julho (135), Agosto (50), Outubro (49), Novembro (65).

Dos quaes 665 fardos da marca Pinto & Irmão e 364 de diversas marcas. Forão vendidos todos. Preços extremos por kilo: 1* 1\$157 a 1\$634, 2* 1\$089 a 1\$498, etc.

Não vierão ao mercado as qualidades Flór e Patente.

A existencia é de alguns fardos, em segundas mãos, das qualidades baixas.

A safra foi grande, e a razão da alta nos preços foi devida aos grandes embarques para Hamburgo, Bremen e França, tendo sido a exportação para a Europa quasi o dobro dos demais annos.

Para o anno de 1892 annuncia-se uma safra diminuitissima, devido, principalmente, á secca que tem devastado quasi todo o norte da Bahia, estando-se, desde já, pagando-se no interior mais 60 a 80 % do que no anno que findou.

A qualidade do fumo foi geralmente boa, esperando-se que o da proxima safra corresponda á mesma. FUMO EM FOLHA DO RIO GRANDE—As entradas forão, durante o anno, de 8.813 fardos, vendidos todos.

A existencia será, approximadamente, de 1.500 a 2.000 fardos em 1as mãos.

Os preços regularão: As 1as, de 7\$500 a 13\$ por 15 kilos; as 2as, de 6\$500 a 11\$500.

A safra foi grande e de bon qualidade, achando-se quasi esgotada. A proxima safra, espera-se, será pequena e só terá lugar de Maio em diante.

Os embarques para a Europa forão grandes.

FRETES — As varias linhas de vapores que servem o nosso porto têm reduzido muito o negocio em affretamentos de navios de vela. Estes agora são procurados somente para carregar os couros salgados fornecidos por nosso matadouro, para supprir o Cabo da Boa Esperança com café e para carregar mate nos portos do Paraná para o Rio da Prata e o Pacifico. Ha procura, ás vezes, para navios dos portos do norte aos Estados Unidos com assucar, e para a cabotagem de sul, do norte, e de madeiras, do sul, para o nosso porto, mas nenhuma é constante.

Durante o anno passado, os fretes para os navios, que carregarão couros salgados para Falmouth á ordem, regularão a 30 shillings por tonelada.

Para o Cabo da Boa Esperança os affretamentos dependem sobre a carga, o numero de portos de descarga, etc., e os preços pagos em 1891 variarão entre £ 280 e £ 700, por navio.

Os fretes de mate, conforme o porto de destino, regularão entre 3/4 e 1 1/2 reales, por 15 kilos.

Os de sal forão de 300 a 500 rs por 40 litros.

Para carregar assucar nos portos do norte houve poucos affretamentos, e os preços pagos regularão entre 22 s. 6 d. e 25 s.

As grandes difficuldades encontradas pelos paquetes e vapores na descarga de seus carregamentos produzirão uma nova feição no movimento do nosso porto, e não poucos navios de vela forão affretados para servir como depositos a preços variando entre 100\$ e £ 10, por dia.

A respectiva tabella fornecerá as cotações mensaes dos fretes de vapores.

MERCADO MONETARIO

Cambio—Desagradável é a nossa tarefa quando temos de dar uma revista do mercado de cambio durante o anno passado.

As fluctuações quasi diarias, e infelizmente sempre tendentes a taxas mais baixas, destruíram todos os calculos, occasionário prejuizos que não podem ser calculados nem approximadamente, influirão sobre nosso credito no estrangeiro indevidamente, ao passo que aqui derão lugar ás mais extravagantes opiniões sobre as causas que as produzirão e os meios necessarios para corrigi-las.

Sem pretensão de *magister dixit*, podemos, entretanto, dizer que a maioria dos que discurriram a questão de cambio durante o anno passado não possuía a pratica tão necessaria na discussão de questões financeiras. E' pueril procurar attribuir á influencia estrangeira fluctuações no mercado de cambio, quando são os proprios estrangeiros que soffrem com estas mudanças bruscas no valor da moeda corrente entre nós.

O grito de alarma contra os especuladores foi talvez levantado por mesmos, no intuito de engrandecer sua importancia, que sempre considerámos meliõre, se não fosse fortalecida por capitães, que nunca constou que estes pensadores em aguas turvas possuissem. E' muito, os empiricos que se nomearão a si mesmo os salvadores do mercado, proenrãrão enitivos, ou curativos, sem o diagnostico que deve preceder qualquer tratamento.

Pondo ao lado o diluvio de papel-moeda, os algarismos nos ensinarão que o saldo de pagamentos contra o Brazil na permuta internacional dos annos de 1889 e 1890 tinha augmentado, e em proporções grandes. Duas colheitas pequenas de café, já por si devião ter creado receios quanto ao curso do cambio; e o augmento notavel da importação como o demonstrão nos rendimentos das alfandegas, ainda mais complicou as relações commerciaes da Republica com os mercados estrangeiros.

Entrámos, pois, no anno de 1891 com um saldo contra nós, e que devia por força augmentar até que o café da nova colheita principiasse a entrar no nosso mercado com franqueza, isto é, no mez de Junho. Calculando todos sobre o alivio que devia ser produzido pelas entradas desse producto, os importadores demorirão snas remessas, os exportadores succirão a descoberto e os especuladores também prestirão seu contingente, offerecendo cambias a preços extravagantes, que, tomados pelos bancos, davão lucros attrahentes a estes. Demais, cegos pelo brilho de fortunas ganhas da noite para o dia, os especuladores daqui comprãrão um banco estrangeiro, facto que não sómente reduzio o numero dos bancos sacadores, mas exigiõ a remessa de mais ou menos £ 500,000, que este estabelecimento sempre tinha a descoberto sobre sua caixa matriz. Comprou-se uma companhia de navegação estrangeira que custou £ 150,000 ao nosso depauperado mercado.

A Companhia Geral das Estradas de Ferro no Brazil que annunciãrão ter feito um *emprestimo* em Londres, arranjou contrato de tal ordem que em vez de receber alguma coisa por conta do emprestimo, teve de remetter para Londres a enorme somma de £ 900,000.

Enfim, além da posição naturalmente difficil do nosso mercado, creãrão-se novos elementos para complicar essa posição.

Nos meados de Julho a liquidação dos contratos de cambio, seja de especuladores, seja de exportadores que não puderão obter o café com o qual contãrão para satisfazer seus compromissos, occasionou dias de verdadeiro panico, quando os vendedores de cambias a descoberto ficãrão á mercê dos possuidores de letras. O mesmo aconteceu no mez de Agosto e não será ir longe de mais em dizer que desde os meados de Julho até o fim do anno, o mercado de cambio esteve sempre sob a influencia não sómente das necessidades dos importadores, que augmentãrão

pela demora mal imaginada, a que nos referimos, das remessas do principio do anno, e das dos sacadores a descoberto, mas também pelos do Thesouro que teve de prevenir os pagamentos de juros e a amortização no estrangeiro da divida do paiz.

Todos que vivem em contacto com o mercado de cambio desta praça confessãrão, que por annos as taxas foram conservadas muito além do verdadeiro valor da nossa moeda corrente. As sommas assustadoras pagas pelo Thesouro todos os annos em «differenças de cambio» não representãrão sómente a differença entre o padrão legal de 27 dinheiros por mil réis e o preço no mercado de libras esterlinas; representãrão premios pagos para sustentar o cambio a taxas que o movimento internacional não autorisava. Os emprestimos «credidos durante o Imperio» forão consolidações de *deficits*; mas desde a declaração da Republica o Brazil não levantou emprestimo algum no estrangeiro e a nossa exportação tinha de supprir as necessidades do Thesouro, até esta data alliviadas pelos mercados estrangeiros que prestãvao credito—e credito bem merecido—ao nosso paiz, além dos fundos precisos ao movimento commercial.

Portanto, no nosso ver, mesmo sem a emissão tumultuaria do papel-moeda, as taxas de cambio no anno passado tendião naturalmente á baixa; e esta emissão aggravou a situação já em si muito séria. Não podemos ser considerados suspeitos; nem accusados de argumentar *ex post facto* nesta materia.

Faltou o mais comosinho conhecimento da relações commerciaes aos que esperãvao *crear capital* com credito, e, como podia ser facilmente previsto, o mercado de cambio que fórma a nossa ponta de contacto com o mundo inteiro, foi que immediatamente demonstrou em que bases incertas edificãrão os advogados do diluvio de circulação fiduciaria seus planos para crear prosperidade, com papel pintado.

O anno passado foi terrivel nos seus resultados, mas não seremos nós que acreditaremos que o nosso paiz está *perdido*, ou mesmo *compromettido* além das suas forças. Com uma diminuição de nossas compras no estrangeiro, com a convicção tão duramente ensinada que não podemos comprar bancos e companhias no estrangeiro sem possuir os meios para paga-las, com o desaparecimento dos jogadores da Bolsa que pelas suas extravagancias augmentãrão a nossa divida ao estrangeiro, quando não limitãrão os meios a paga-la pelas remessas de seus heros, e quando o Governo reconhecer a necessidade absoluta de cortar sem piedade todas as despesas inúteis, então o credito do Brazil tornará a receber o lugar que merece—o do primeiro paiz da America do Sul.

No dia 2 de Janeiro os bancos abrirão com a taxa official de 20 3/4 d. sobre Londres, a mais alta durante o mez, e também durante o anno. As taxas bancarias forão reduzidas gradualmente até o dia 23, quando 18 3/4 d. foi a official; depois o mercado melhorou e no dia 29 a taxa official foi de 19 7/8 d., mas tornou a cahir e fechou fraco ás taxas de 19 5/8 e 19 7/8 d. Os extremos das cotações do papel particular durante o mez forão de 19 a 21 5/8 d.

O mez de Fevereiro abriu com as taxas officiaes de 19 1/2 e 19 5/8 d. sobre Londres, que forão reduzidas até 19 e 19 1/8 d. no dia 6, para tornar a subir a 19 1/2 e 19 3/4 d. no dia 25, e fechando o mez á taxa official de 19 1/4 d. Os extremos para as letras particulares durante o mez forão de 19 1/4 a 20 1/8 d.

Março abriu com as taxas de 19 e 19 1/4 d. officiaes e o mercado desceu quasi diariamente até o dia 10 quando 18 d. foi a taxa official sobre Londres. Houve uma pequena renovação que durou até o dia 16, quando houve nova baixa a 17 7/8 d. e no dia 18 a taxa foi de 17 5/8 d. No dia 19 os bancos adoptãrão a taxa de 17 7/8 d., que ainda foi reduzida a 17 1/2 e 17 5/8 no dia 25, e tornou a subir a 17 5/8 e 17 3/4 d. no dia 30, e o mez fechou com as taxas officiaes de 17 5/8, 17 3/4 e 17 7/8 d. Os extremos

das estações do papel particular forão de 17 5/8 a 19 3/8 d.

Os bancos abrirão em 1 de Abril ás taxas de 17 5/8 e 17 3/4 d. sobre Londres que regularão sem importantes fluctuações até o dia 23, quando a taxa official foi de 17 1/2 d. de manhã e 17 3/8 d. depois, mas, no dia 25 o mercado firmou-se e conservou-se estavel ás taxas de 17 7/16 e 17 1/2 d. até o dia 29, quando affrouxou de novo.

Os extremos do papel particular forão de 17 1/2 a 18 1/8 d.

No dia 1 de Maio os bancos adoptãrão a taxa official de 17 1/4 d., que foi reduzida a 17 e 17 1/8 d. no dia seguinte. No dia 6 as taxas forão de 16 1/2 e 16 5/8 d., e no dia 11 já subirão a 16 3/4 e 16 7/8 d. No dia 14 as taxas forão reduzidas a 16 5/8 e 16 3/4 d., no dia 16 a 16 1/2 d., no dia 17 a 16 1/4 d., e no dia 19 a 16 d. Houve reacção no dia 20 e o mercado firmou-se, o mez fechando com as taxas officiaes de 16 1/4 e 16 3/8 d.

As transacções em letras particulares forão aos extremos de 16 1/16 a 17 3/8 d.

A taxa official no dia 1 de Junho foi de 16 5/8 d. com o mercado muito firme. No dia seguinte já 17 d. foi a taxa official, e no dia 6 as taxas forão de 17 1/4 a 17 3/8 d. O mercado subiu diariamente e no dia 12 as taxas forão de 17 1/2 e 17 5/8 d., no dia 13 a taxa de 18 d. foi adoptada e no dia 17 o Banco Franco-Brazileiro affixou a taxa de 18 1/4 d. No dia 20 nova baixa realizou-se, sendo a taxa official de 17 3/4 d., mas o mercado melhorou depois e no dia 25 a taxa foi de 17 7/8 d., com o mercado inleciso. No dia 30 as taxas officiaes forão de 17 5/8 a 17 3/4 d., fechando o mercado estavel. Durante Junho os extremos das taxas do papel particular forão de 17 a 18 3/4 d.

No dia 4 de Julho as taxas officiaes forão de 17 5/8 e 17 3/4 d., mas no dia 6 estas forão reduzidas a 17 1/2 d., a 17 e 17 1/4 d. no dia 9, a 16 7/8 e 17 d. no dia 13 e a 16 1/4 no dia 17. Desde esta data com poucas reacções o nosso mercado de cambio tem seguido constantemente para as taxas baixas. No dia 18 de Julho a taxa foi de 16, no dia 23 as taxas forão de 15 3/4 e 16 d., e no dia 24 um quasi panico foi sentido no mercado; não havendo taxas officiaes senão á ultima hora, quando houve algumas transacções a 15 1/2 d. contra banqueiros e também contra caixa matriz. No dia 27 as taxas officiaes forão de 15 3/4 e 16 d., mas nos dias 29 e 30 o mercado esteve muito irregular, e letras promptas para entregar avariãrão qualquer preço pedido; fallou-se em letras particulares a 15 1/2 d. Os compromissos a satisfazer pelos especuladores e sacadores a descoberto forão muitos, e não poucos contratos forão continuados com condições mais ou menos onerosas. As letras particulares forão negociadas durante o mez aos extremos de 15 3/4 a 18 d.

Agosto abriu com as taxas officiaes de 15 1/2 e 15 3/4 d. O Banco da Republica appareceu no mercado e adoptou a taxa de 15 3/4 d. sobre Londres, que continuou sem mudança até o dia 24, mesmo com o mercado accusando violentas fluctuações. No dia 5 fallou-se em letras bancarias a 15 d., no dia 6 a 14 7/8 d.; mas no dia 7 o mercado mostrou-se muito pouco mais estavel. No dia 8 as taxas officiaes—menos a irrisoria 15 3/4 d. do Banco da Republica—forão de 15 e 15 1/8 d., e no dia 10 a firmeza no mercado ficou accentuada, sendo as taxas officiaes de 15 1/4 a 15 1/2 d. Não houve mudança notavel no mercado até o dia 13, quando 15 3/8 e 15 1/2 d. forão officiaes. No dia 14 as taxas forão de 15 e 15 1/4 d., no dia 19 de 14 3/4 a 15 d. e no dia 22 houve outro quasi panico no mercado. Não houve taxas por algumas horas e os vendedores a descoberto pagarão até 14 1/2 d. para letras particulares promptas. De tarde do dia 24 os bancos adoptãrão a taxa official de 14 1/2 d. e no dia 26 as taxas forão de 14 3/4 e 14 7/8 d. A taxa official no dia 31 foi de 14 5/8 d.

Os extremos das cotações para letras particulares, durante o mez, forão de 14 1/2 a 16 3/8 d.

No dia 1º de Setembro os bancos abrirão com a

taxa official de 14 3/4 d. sobre Londres, que foi elevado no dia 4 a 15 d. No dia 9 a taxa foi de 15 1/4 d. e no dia 11 de 15 5/16 e 15 3/8 d. No dia 12 o mercado esteve menos firme, mas no dia 17 a taxa official foi elevada a 15 1/2 d. no dia 18 a 15 5/8 d. e no dia 19 a 15 3/4 d. No dia 25 os bancos abrirão a 15 5/8 d. mas depois retirãrão do mercado e a taxa de 15 1/2 d. regulou durante o dia. Nos dias 29 e 30 o mercado esteve mais firme e o mez fechou com a taxa official de 15 5/8 d.

Durante o mez de Setembro as letras particulares forão negociadas aos extremos de 14 3/4 a 16 1/2 d.

No 1º de Outubro as taxas officiaes forão de 15 5/8 a 15 3/8 d. fechando o mercado a esta cotação. No dia 14 fallou-se em letras bancarias a 14 7/8 d. contra caixa matriz e a 14 3/4 d. contra banqueiros, tendo os bancos affixado a taxa official de 15 d. pela manhã. O mercado baixou a 14 3/4 d. no dia 6 e a 14 1/4 e 14 1/2 d. no dia 7, para tornar a subir a 14 5/8 e 14 3/4 d. no dia 10 e a 14 3/4 e 14 7/8 d. no dia 13, quando o Banco da Republica reapareceu no mercado. No dia 14 a taxa de 14 3/4 d. foi official, e o mercado desceu até o dia 19, quando o Banco Paris e Rio adoptou a taxa de 14 d. nenhum dos outros bancos affixando tabella. Neste dia a Camara dos Deputados rejeitou as idéas financeiras do então Ministro da Fazenda, e o mercado de cambio pulou da taxa de 14 d. á de 14 5/8 d. e com transacções reservadas a taxas mais altas. A firmeza durou pouco tempo. No 23 a taxa official foi de 14 1/4 d. pela manhã e de 14 d. á tarde, apesar de importantes transacções no mercado de café, e o mercado desceu sempre até o fim do mez, quando a taxa official de 13 d. foi adoptada pelo Banco Franco-Brazileiro, nenhum dos outros bancos affixando tabella e recusando todos a sacar para o proximo paquete.

Os extremos das cotações para o papel particular forão de 13 1/8 a 16 1/8 d.

Os acontecimentos politicos dos primeiros dias de Novembro fizeram-se sentir no dia 2, quando o mercado esteve paralyzado e fallou-se em transacções em papel bancario a 13 e 13 1/8 d. No dia 4 soube-se que o Congresso foi dissolvido, e, com excepção do Banco da Republica, que affixou a taxa de 13 1/4 d. sobre Londres, não houve tabellas nos bancos. Fallou-se em letras particulares a taxa inferior a 13 d. No dia 6 o Banco de Credito Universal associou-se ao da Republica com a taxa de 13 3/8 d. que no dia 7 foi elevada por este a 13 1/2 d. adoptando o Banco Sul Americano a de 13 d. No dia 9 o Brasilianische Bank e o Sul Americano adoptãrão a taxa de 13 1/4 d. mas letras particulares forão negociadas também a esta taxa. Até o dia 13 o mercado esteve sem cotações, menos as taxas ridiculas dos Bancos da Republica e de Credito Universal, e neste dia os bancos estrangeiros fizeram liquidações a 11 1/2 d. sendo cotadas as letras particulares de 11 3/4 a 12 1/4 d.

A desconfiança foi geral e o silencio do governo sobre os acontecimentos no Rio Grande do Sul agravou a situação. No dia 16 o papel particular foi cotado de 11 1/4 a 11 1/2 d. com o mercado paralyzado. Não obstante o Banco da Republica adoptou a taxa de 13 1/2 d. e o da Credito Universal a de 13 5/8 d., sobre Londres. No dia 17 o Banco da Republica não affixou tabella; o Banco de Credito Universal ainda offereceu a sacar a 13 5/8 d., e fallou-se em papel bancario a 11 d., mas os bancos fechãrão-se pela volta do meio-dia. No dia 18 nenhum banco affixou tabella e fallou-se, em letras bancarias de 10 1/2 a 10 5/8 d.; á ultima hora constãrão transacções limitadas em saques contra caixas matrizes para o fim do mez a 10 3/4 d. No dia 20 o mercado recuperou alguma coisa. Os bancos não affixãrão tabella, mas constãrão transacções em papel bancario de 11 1/8 a 11 3/8 d., e no dia 21 os bancos tornãrão a affixar tabellas, sendo as taxas sobre Londres de 11 1/2 a 11 5/8 d., com o Banco de Credito Universal ainda officialmente a 13 1/2 d.

No dia 23 os importantes acontecimentos politicos causaram a suspensao de todas as transaccoes bancarias.

No dia 24 as taxas officiaes foram de 12 a 12 1/4 d, mas o mercado esteve indeciso. No dia 26 as taxas adoptadas foram de 11 3/4 a 12 d, e no dia 27 a taxa de 12 d foi geral, e esta regulou ate o fim do mez.

As taxas extremas das letras particulares durante o mez foram de 10 3/4 a 14 d.

As taxas de 12 1/4 e 12 1/2 d. sobre Londres regularão até o dia 4 de Dezembro, quando a primeira foi geral, mas no dia 7 houve uma interrupção de transações no mercado devido a receios de um crash na Bolsa.

As dificuldades financeiras da Companhia Geral de Estradas de Ferro occuparão a attenção do mercado, mas no dia 10 os bancos affixarão tabellas, sendo a taxa officia de 11 3/4 d. sobre Londres e houve negocio a taxas mais altas.

No dia 11 e 12 o mercado esteve firme e em alta, a taxa officia neste dia sendo de 12 d. mas no dia 14 houve uma reacção causada pelos boatos de disturbios no Estado de S. Paulo, e não se pôde obter letras bancarias de tarde acima de 11 3/4 d.

Nos dias 15 e 16 as taxas officiaes regularão de 11 1/2 a 11 3/4 d. e o mercado firmou-se no dia 17. No dia 18 a taxa officia foi de 11 3/4 d. e o mercado subiu diariamente até o dia 30 do mez, quando as taxas officiaes foram de 12 5/8 e 12 3/4 d. mas houve menos animação nos dias 30 e 31 e as taxas officiaes deste dia foram de 12 1/2 e 12 5/8 d.

Durante Dezembro os extremos das cotações para as letras particulares foram de 11 3/4 a 13 1/4 d.

O seguinte quadro fornece os extremos das taxas de letras particulares desde 1855 a 1891:

Table with columns: ANOS, LONDRES, PARIZ, HAMBURGO. Rows show exchange rates for various years from 1855 to 1891.

Movimento da Bolsa — Os algarismos que publicamos em baixo não representam talvez nem a centesima parte das transações realizadas durante o anno em açoes, debentures, etc.

Tão diversos e rapidos foram os desdobramentos, durante o anno, que para fornecer uma idéa, mesmo approximada, destas operações, necessitavam um volume; restringimo-nos, portanto, aos algarismos simplesmente.

As vendas durante o anno foram as seguintes:

Table titled 'FUNDOS PUBLICOS' listing various government bonds and their values, such as '16.448 Apolices de 5 % e de 4 % (ouro) convertidas de...'.

Table titled 'Letras hypothecarias' listing mortgage notes from various banks and institutions, such as '6.545 Banco Credito Real do Brazil, de...'.

Table titled 'Metas' listing gold and silver values, such as '442.513 Soberanos, de...'.

Table titled 'Debentures' listing various corporate bonds, such as '400 E. de F. Bragantina' and '200 E. de F. Campos e Carangola'.

Table listing various companies and their stock values, such as '2.056.875 Companhia Geral de Estrada de Ferro' and '1.951.039 Ditos (e 20), de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '326 Commissões e Ensaque de Café, de' and '1.180 Cantareira e Viação Fluminense, de...'.

Table titled 'Bancos' listing various banks and their stock values, such as '54.040 Agricola, de...' and '100 Alliança, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '4.650 Caucões e Descontos, de...' and '10 Classes Laboriosas, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '148.260 Constructor, de...' and '470 Cooperativo, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '405 Ditas (cart. comm.), de...' and '325 Credito Real de São Paulo, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '6.301 Ditas (integralizadas), de...' and '465 Depositos e Descontos, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '95.655 Estados Unidos, de' and '7.020 Federal, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '13.608 Portugal e Brazil, de...' and '8.544 Popular, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '495.044 Republica, de...' and '26.075 Rio e Estados, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '2.100 Sociedade Bancaria do Rio de Janeiro' and '2.100 Sociedade Bancaria Agricola, de...'.

Table listing various companies and their stock values, such as '14 Carris Urbanos, de...' and '12.126 Jardim Botânico, de...'.

1.660 E. F. e Navegação do Norte, de...	47\$000	a	50\$000
69.935 Geral de E. de F. (20 %/o), de...	32\$000	a	42\$000
235.034 Ditas (30 %/o), de...	10\$000	a	63\$000
96.208 Ditas (35 %/o), de...	1\$000	a	29\$000
15.915 Ditas (integral), de...	4\$000	a	100\$000
700 Lavoura, Rio e São Paulo, de...	50\$000	a	52\$000
100 Leopoldina...	a	104\$000	
51.454 Minas de S. Jeronymo, de...	16\$000	a	55\$000
750 Norte de S. Paulo, de...	8\$000	a	34\$000
158.475 Norte-Oeste, de...	43\$000	a	63\$500
325 Oeste de Minas (25 %/o), de...	40\$000	a	45\$000
9.678 Quilombo, de...	58\$000	a	180\$000
436 Rio Doce, de...	41\$000	a	42\$000
50 Santa Maria Magdalena...	a	45\$000	
74.919 Sapucahy, de...	110\$000	a	182\$000
423 Sorocabana (tronco) de...	250\$000	a	450\$000
69.886 Ditas (prolong), de...	70\$000	a	155\$000
1.850 Theresopolis, da...	15\$000	a	65\$000
300 Tijuca...	a	60\$000	
3.828 Vassouras e Paty, de...	16\$000	a	45\$000
850 Viação Rio e São Paulo, de...	130\$000	a	171\$000
106.240 Viação Ferrea Sapucahy (20 %/o), de...	31\$000	a	47\$000
30 170 Ditas (35 %/o), de...	33\$500	a	66\$000
52.906 Ditas (70 %/o), de...	25\$000	a	71\$000
128.062 Ditas (75 %/o), de...	38\$000	a	82\$000
13.525 Ditas (integral), de...	96\$000	a	125\$000
Fabricas			
50 Alliança a...	360\$000		
847 Brazil Industrial, de...	207\$000	a	225\$000
161 Caricca, de...	200\$000	a	220\$000
300 Confiança Industrial de...	190\$000	a	200\$000
50 Corcovado...	125\$000		
400 Petropolitana, de...	140\$000	a	200\$000
20 Progreso Industrial	200\$000		
1.100 S. Lazaro, de...	80\$000	a	90\$000
400 S. Pedro de Alcantara...	220\$000		
1.701 União Industrial S. Sebastião, de...	140\$000	a	205\$000
Navegação			
37.271 Lloyd Brasileiro, de...	180\$000	a	270\$000
100 Norte-Sul...	55\$000		
50 Carioca...	210\$000		
Seguros			
130 Alliança de...	22\$000	a	23\$000
5 Argos Fluminense...	365\$000		
20 Bonança...	10\$000		
1.100 Brazil Federal, de...	12\$000	a	13\$000
500 Ditas (integral)...	55\$000		
127 1/2 Fidelidade, de...	210\$000	a	225\$000
100 Geral a...	47\$000		
50 Nova Permanente...	16\$000		
50 Providente a...	22\$000		
1.025 Protectora dos Operarios, de...	22\$500	a	33\$000
60 União Commercial dos Varejistas a...	47\$000		
310 Vigilancia, de...	8\$500	a	9\$000
Diversas			
8.050 Abastecimento de Carne (agio), de...	25\$000	a	32\$000
425 Agencia de Leilões, de...	90\$000	a	96\$000
6 Agric. e Colon. de Sapucaia a...	50\$000		
7 Agric. e Colon. de Vassouras...	50\$000		

215 Agric. e Com. do Brazil a...	300\$000		
100 Ditas (50 %/o)...	150\$000		
200 Agricola e Industrial do Paraná (agio), de...	7\$500		
600 Agricola do Brazil, de...	70\$000	a	80\$000
200 Agricola de Juiz de Fora...	215\$000		
14 Agricola S. Sebastião...	70\$000		
2.170 Alliança Mercantil, de...	52\$000	a	60\$000
500 Artes Graphicas, de...	211\$000	a	222\$000
8.231 Brazil Territorial, de...	18\$000	a	30\$000
100 Cantareira e Viação Fluminense...	215\$000		
200 Carros Americanos e Tattersall Moraes...	65\$000		
3.065 Central do Brazil, de...	50\$000	a	70\$000
105 Central Manufactureira...	300\$000		
1.000 Central Paulista...	23\$000		
4.080 Centros Pastoris, de...	10\$000	a	40\$000
100 Cerveja Guanabara...	225\$000		
1.000 Ceres Brasileira, de...	75\$000	a	90\$000
2.200 Chapellaria Brasileira (agio), de...	150\$000	a	175\$000
450 Cimento Brasileira, de...	250\$000	a	400\$000
120 Commercial...	15\$000		
150 Commercio de Aguardente, de...	25\$000	a	85\$000
2.000 Commercio de Mto.	42\$000		
2.800 Commercio de Armario e Ferragens, de...	15\$000	a	41\$000
100 Commercio e Industria de Botafogo...	40\$000		
1.332 1/2 Comissões e Ensaque de Café, de...	10\$000	a	59\$000
2.800 Construções Civis, de...	5\$000	a	40\$000
7.700 Cooperativa Popular de...	39\$000	a	53\$000
13.205 Cooperativa Mineira, de...	80\$000	a	98\$000
3.000 Cortume pela Electricidade, de...	40\$000	a	51\$000
50 Crémierie Parizense	230\$000		
500 Cultura e Tecidos de Algodão, de...	204\$000	a	205\$000
100 Distillação e Perfumarias...	360\$000		
3.200 Doças e Melhoramentos da Bahia, de...	42\$000	a	45\$000
100 Economia Publica...	35\$000		
100 Eden Jardim...	60\$000		
375 Edificadora, de...	205\$000	a	260\$000
2.025 Empreiteira, de...	80\$000	a	230\$000
17.550 Empréstimo Hypothecario, de...	241\$000	a	256\$000
950 Empreza Geral de Melhoramentos, de...	50\$000	a	55\$000
100 Empreza Industrial e Colonisadora a...	12\$000		
50 Empreza Theatral a...	280\$000		
51 Engenho Central de Pareza a...	100\$000		
3.085 Ensacadora de Café a...	34\$000		
51.715 Evoneas Fluminense de...	7\$000	a	74\$000
140 Formicida Capanema de...	193\$000	a	195\$000
55 Fluminense de Tijolos a...	60\$000		
550 Frigorifico e Pastoral, de...	30\$000	a	48\$000
50 Garantia dos Locatarios a...	105\$000		

100 Gazeta de Noticias, de...	195\$000	a	200\$000
200 Geral de Commercio e Industria, de...	40\$000	a	80\$000
25 Geral de Publicidade a...	170\$000		
700 Geral de Serviços Maritimos a...	110\$000		
14 Hippodromo Nacional, de...	200\$000	a	205\$000
200 Importadora e Intermediaria a...	62\$000		
500 Industrial e Colonisadora do Rio Grande do Sul a...	15\$000		
70 Industrial e Lavoura de Itaypava, de...	160\$000	a	210\$000
25 Industrial do Norte a...	50\$000		
219.915 Iniciadora de Melhoramentos, de...	20\$000	a	100\$000
1.000 Internacional de Marahú, de...	250\$000	a	280\$000
1.610 Internacional Rio e Santos...	a	80\$000	
105 Lavoura, Industria e Colonisacão a...	100\$000		
520 Lavoura e Colonisacão de S. Paulo, de...	80\$000	a	300\$000
43.010 Locadora Immigratoria, de...	26\$000	a	37\$000
205 Luz Incandescente de Welsbach, de...	20\$000	a	100\$000
200 Manhuassú - Caratinga, de...	41\$000	a	43\$000
180 Manufactura de Fumos a...	100\$000		
100 Manufactura de Lenha a...	100\$000		
100 Manufactura de Chapéus a...	120\$000		
20 Manufactura de Moveis a...	40\$000		
350 Marmares e Ladrilhos, de...	15\$000	a	20\$000
1.600 Materias e Melhoramentos do Rio, de...	30\$000	a	60\$000
200 Mate-Lorangeira a...	100\$000		
367.860 Melhoramentos no Brazil, de...	40\$500	a	750\$000
1.530 Melhoramentos no Maranhão, de...	4\$000	a	18\$000
14.785 Melhor. e Viação do Rio Grande do Sul	30\$000	a	50\$000
160 Melhoramento no Norte do Brazil, de...	40\$000	a	41\$500
8.967 Melhoramentos de São Paulo, de...	28\$000	a	80\$000
6.750 Melhoramento SulBahiana, de...	40\$000	a	43\$500
2.230 Metropolitana, de...	78\$000	a	270\$000
28.505 Metropolitana do Paraná, de...	50\$000	a	85\$000
17.523 Metropolitana Paulista de...	39\$000	a	110\$000
100 Mineraçao do Municipio de Tiradentes de...	50\$000	a	51\$000
40 Mineraçao Ouro Falla.	a	183\$000	
1.820 Nacional Agro-Pecuaria, de...	40\$000	a	41\$000
75 Nacional de Construções, de...	205\$000	a	230\$000
12.430 Nacional de Construções Hydraulicas, de...	15\$000	a	84\$000
11.500 Nacional de Forjas e Estaleros, de...	15\$000	a	30\$000
500 Norte Mineira, de...	80\$000	a	83\$000
4.100 Norte do Rio, de...	42\$500	a	45\$000

9.250 Nova Era Rural, de...	15\$000	a	65\$000
136.834 Obras Hydraulicas, de...	8\$500	a	65\$000
81.018 Obras Publicas, de...	40\$000	a	360\$000
1.220 Obras Publicas de Minas Geraes (agio), de...	20\$000	a	40\$000
1.025 Obras Publicas Paulista, de...	35\$000	a	140\$000
1.465 Parapanema, de...	41\$000	a	60\$000
353 Passamentaria Ibero-Americano, de...	400\$000	a	500\$000
116 Pastoral de Montevideo, a...	a	40\$000	
426 Pedra Plastica, de...	46\$000	a	58\$000
4.010 Promotora de Industrias e Melhoramentos, de...	43\$000	a	150\$000
100 Productos Ceramicos	a	20\$000	
410 Productos Medicinas, de...	200\$000	a	205\$000
50 Providencia Popular	a	100\$000	
1.000 Pharmaceutica Silva Araujo...	a	80\$000	
100 Restaurantes Populares...	a	43\$000	
100 Saboaria Paulista...	a	210\$000	
100 Salinas Mossoró Assú	a	115\$000	
1.400 Saneamento do Rio, de...	35\$000	a	58\$000
350 Sabarhana de Comestiveis de...	14\$000	a	40\$000
1.200 Terras e Colonisacão de...	48\$000	a	55\$000
24.827 Territorial e Construtora, de...	40\$000	a	205\$000
50 Transporte de Mercadorias	a	82\$000	
50 Theatro de S. Christovão...	a	51\$700	
100 Trituracão e Moagem	a	45\$000	
1.000 Transporte a Domicilio	a	25\$000	
6.830 Torrens Brasileira, de...	50\$000	a	88\$000
18.105 União Industrial dos Estados, de...	50\$000	a	180\$000
250 União Popular (agio)	a	5\$000	
450 União dos Comerciantes (agio), de...	4\$000	a	5\$000
145 Varejistas de Calçado, de...	5\$000	a	80\$000
650 Villa Sebastião Pinho, de...	50\$000	a	57\$000
1.900 Ypiranga Terrenos e Construções (agio)	25\$000	a	28\$000

NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisámos as tabellas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1891.

Os mappas que publicámos com os ns. 24 a 31 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1891.

Delles se vê que no anno que passámos em revista, tivemos 3,903 entradas e 2,868 salidas; sendo 1,680 entradas de longo curso e 1,323 por cabotagem; 1,387 salidas por longo curso e 1,478 por cabotagem.

A tonelagem dos navios entrados de longo curso foi para os de vela, de 545,093 e a dos vapores de 1,736,784; e a das salidas de 476,744 para os navios de vela e a dos vapores de 1,584,676.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem, foi para os nacionaes de vela, 66,177 e para os vapores, 288,416; e para os estrangeiros, de 24,050, para os navios de vela e 386,387 para os vapores; e das salidas para os nacionaes de vela foi de 56,648 e a dos vapores de 327,369; para os estrangeiros a vela de 64, 156 e para os vapores 520,234.

Comparando o movimento de navegação de longo curso com o de 1889 verificase que houve nas entradas um augmento de 321 navios e nas salidas de 237 ditos.

N. I.--- Estado da divida interna até 31 de Dezembro de 1891

	Emissão	AMORTIZAÇÃO		Total circulante	
		Pela lei de 1827	Pela conversão		
Lei de 15 de Novembro de 1827					
Apolices de 6 % convertidas em 5 %	Rio de Janeiro	324.085:100\$000	3,672:000\$000	5,463:900\$000	314,949:200\$000
	Espirito Santo	89:600\$000		3:000\$000	86:600\$000
	Bahia	7.137:200\$000		180:800\$000	6,956:400\$000
	Sergipe	73:200\$000		8:000\$000	65:200\$000
	Alagoas	9:600\$000			9:600\$000
	Pernambuco	2.369:000\$000		270:200\$000	2,098:800\$000
	Paralyba	9:400\$000			9:400\$000
	Rio-Grande do Norte	9:600\$000			9:600\$000
	Ceará	736:600\$000		200:000\$000	536:600\$000
	Maranhão	1.525:000\$000		78:000\$000	1,447:000\$000
	Pará	357:200\$000		17:000\$000	340:200\$000
	Amazonas	11:400\$000			11:400\$000
	S. Paulo	121:000\$000		58:000\$000	62:600\$000
	Santa Catharina	148:400\$000		45:000\$000	103:400\$000
	S. Pedro	1.932:000\$000		152:900\$000	1,779:100\$000
Minas-Geraes	488:800\$000		5:000\$000	483:800\$000	
Mato-Grosso	572:000\$000			572:000\$000	
	330.675:100\$000			329,520:900\$000	
Apolices de 5 %	Rio de Janeiro	51.494.000\$000	161:200\$000		51,332:800\$000
	Bahia	290:200\$000			
	Pernambuco	64:400\$000			
	Maranhão	36:400\$000			
	S. Pedro	79:600\$000			
	Goyaz	41:000\$000			
Mato-Grosso	156:400\$000				
Apolices de 4 % Rio de Janeiro	119:600\$000			119:600\$000	
		3,833:200\$000	6,482:200\$000	381,641:300\$000	
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:					
Apolices de 6 % do empréstimo nacional	30.000:000\$000		10,315:400\$000	14,052:500\$000	15,947:500\$000
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 1879:					
Apolices de 4 ½ % do empréstimo nacional	51.883:000\$000			23,545:500\$000	28,339:500\$000
Decreto n. 10,322 de 27 de Agosto de 1889:					
Apolices de 4 % do empréstimo nacional	109.694:000\$000				109,694:000\$000
	583.535:700\$000		47,913:400\$000		535,622:300\$000

N. I A.--- Estado da divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1891

Empréstimos	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Nominal	Real	Nominal	Real	
Empréstimo de 1883 a vencer-se em 1922.	4.599.600	4.000.000	513.700	430.882—10	4.085.900
Empréstimo de 1888 a vencer-se em 1925.	6.297.300	6.000.000	191.400	165.041—0	6.105.900
Empréstimo de 1889 a vencer-se em 1945.	19.837.000	17.213.500	185.600	152.353—10	19.651.400
	30.733.900	27.213.500	890.700	757.277—0	29.843.200

N. 2 — Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1891	1890	1891	1890	1891	1890
Janeiro	4.545:407\$	4.698:451\$	1.047:884\$	593:101\$	5.640:156\$	5.564:750\$
Fevereiro	4.341:234\$	4.059:869\$	450:680\$	771:042\$	4.813:904\$	5.062:661\$
Março	4.146:088\$	4.187:583\$	798:707\$	781:108\$	4.983:682\$	5.732:914\$
Abril	5.668:994\$	4.426:024\$	459:453\$	451:036\$	6.155:773\$	5.128:490\$
Maió	6.99:371\$	3.962:757\$	216:224\$	838:035\$	6.581:115\$	5.013:971\$
Junho	7.464:823\$	6.046:168\$	556:295\$	153:754\$	8.064:445\$	6.559:949\$
Julho	7.400:413\$	2.048:729\$	535:417\$	640:041\$	7.906:179\$	2.786:218\$
Agosto	6.895:150\$	3.432:048\$	660:712\$	794:471\$	7.600:502\$	4.433:830\$
Setembro	7.099:633\$	3.518:728\$	632:570\$	807:067\$	7.779:271\$	4.516:536\$
Outubro	7.243:018\$	4.094:409\$	1.021:902\$	894:298\$	8.315:677\$	5.231:493\$
Novembro	5.365:834\$	6.120:563\$	407:556\$	617:150\$	5.781:836\$	7.052:253\$
Dezembro	4.679:818\$	3.062:176\$	573:684\$	457:501\$	6.838:739\$	3.565:228\$
	71.149:849\$	50.157:504\$	7.391:090\$	7.807:609\$	80.521:285\$	60.648:289\$

1887	48.947:325\$	6.948:864\$	55.896:189\$
1888	41.850:440\$	6.633:383\$	48.483:823\$
1889	38.726:730\$	6.205:437\$	45.932:167\$
1886	36.591:736\$	6.509:650\$	43.101:386\$
1885	33.130:288\$	7.198:373\$	40.329:661\$
1884	33.336:358\$	6.961:475\$	40.287:833\$
1883	33.261:474\$	5.915:396\$	39.176:870\$
1882	32.991:907\$	7.021:819\$	40.013:726\$
1881	32.346:129\$	9.245:227\$	41.591:356\$
1880	33.319:825\$	9.531:170\$	42.850:995\$
1879	31.954:907\$	9.800:327\$	41.755:324\$

A renda total para os annos de 1890 e 1891 include os depositos, despacho marítimo, sellos, etc. recebidos na alfandega, depois de deduzidas as restituições.

N. 3---Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZES	1891	1890	1880
Janeiro	1.523:194\$	560:702\$	431:408\$
Fevereiro	2.336:000\$	1.419:712\$	1.193:904\$
Março	1.851:667\$	762:358\$	584:312\$
Abril	3.491:233\$	2.947:494\$	2.768:312\$
Maió	1.113:567\$	732:856\$	514:412\$
Junho	988:908\$	700:597\$	430:841\$
Julho	1.015:615\$	760:338\$	720:692\$
Agosto	1.836:625\$	1.819:597\$	1.081:105\$
Setembro	901:313\$	1.371:980\$	884:496\$
Outubro	3.386:238\$	3.929:312\$	2.835:353\$
Novembro	780:552\$	1.033:072\$	475:391\$
Dezembro	737:317\$	1.322:452\$	804:565\$
Total	19.962:232\$	17.360:475\$	12.724:797\$

N. 4 --- Importação de fazendas por volumes nos annos 1891-1890

Anno de 1891						
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA	ROUPA FEITA	TOTAL EM VOLUMES
Janeiro	4.174	751	126	23	7	5.081
Fevereiro.. .. .	3.597	856	128	17	—	4.598
Março.	6.973	2.156	172	28	—	9.329
Abril.	5.543	1.620	203	30	—	7.396
Maió.	4.750	432	433	16	—	5.631
Junho.	3.369	658	108	5	—	4.140
Julho.	3.611	673	89	18	—	4.391
Agosto	3.176	414	112	18	—	3.720
Setembro.. . . .	5.074	804	123	46	—	6.047
Outubro	2.022	413	60	24	—	2.519
Novembro	4.003	557	92	23	—	4.675
Dezembro.. . . .	4.928	538	91	27	—	5.584
Somma.. . . .	51.220	9.872	1.737	275	7	63.111

Anno de 1890						
Janeiro	4.193	751	103	32	—	5.079
Fevereiro.. . . .	3.538	971	62	28	6	4.605
Março.	3.594	1.205	80	28	—	4.907
Abril.	2.650	635	92	9	—	3.386
Maió.	3.544	535	125	17	4	4.225
Junho.	2.844	325	214	16	—	3.399
Julho.	2.316	438	72	12	—	2.838
Agosto	2.639	343	95	20	—	3.097
Setembro.. . . .	3.174	404	100	15	—	3.693
Outubro	4.447	483	142	11	—	5.083
Novembro	4.654	637	135	40	1	5.467
Dezembro	3.697	652	112	17	—	4.478
Somma.. . . .	41.290	7.379	1.332	245	11	50.257

N. 5.--- Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nas ultimas 25 colleitas, de 1º de Julho e 30 de Junho.

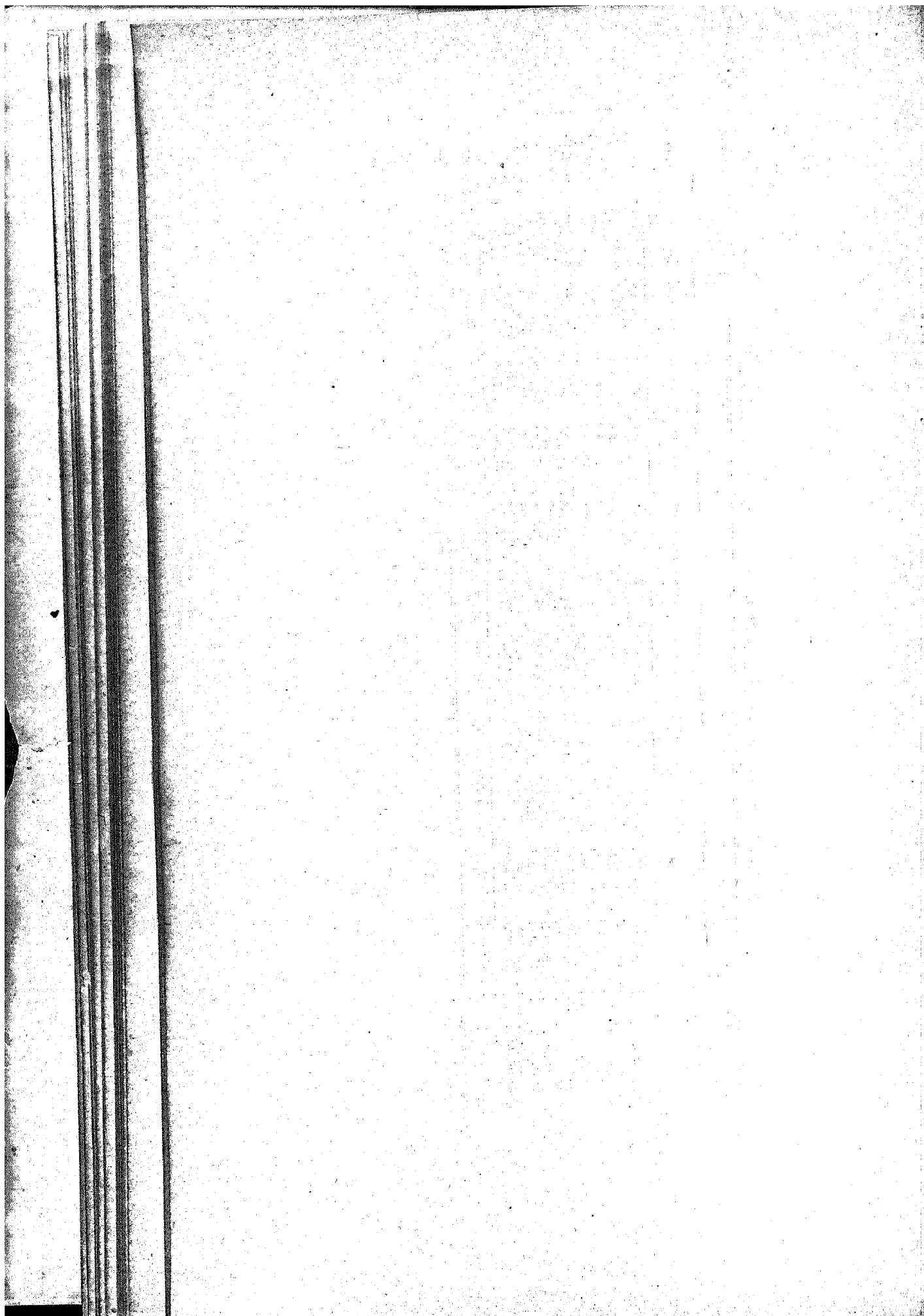
1866-67.	2.035.580
1867-68.	2.847.593
1868-69.	2.996.311
1869-70.	3.190.261
1870-71.	2.584.626
1871-72.	3.204.269
1872-73.	2.113.277
1873-74.	3.040.062
1874-75.	2.067.493
1875-76.	3.205.567
1876-77.	2.889.990
1877-78.	2.781.642
1878-79.	2.632.746
1879-80.	3.703.830
1880-81.	2.990.059
1881-82.	4.401.627
1882-83.	3.926.372
1883-84.	4.556.372
1884-85.	3.219.516
1885-86.	4.274.783
1886-87.	3.513.964
1887-88.	1.998.426
1888-89.	3.866.437
1889-90.	2.620.516
1890-91.	2.443.902

N. 6.--- Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1867..	1.501.402	1.754.135	3.255.537
1868..	1.403.972	1.368.614	2.772.586
1869..	1.526.166	1.613.363	3.139.529
1870..	1.680.040	1.024.334	2.704.374
1871..	1.657.719	1.228.473	2.886.192
1872..	1.383.954	1.077.744	2.461.698
1873..	1.424.208	1.008.942	2.433.150
1874..	1.521.499	1.151.782	2.673.281
1875..	2.041.995	1.110.301	3.152.296
1876..	1.448.424	1.317.498	2.765.922
1877..	1.710.073	1.136.482	2.846.555
1878..	1.670.383	1.360.816	3.031.199
1879..	2.283.545	1.251.638	3.535.183
1880..	1.886.857	1.676.197	3.563.054
1881..	2.241.976	2.135.442	4.377.418
1882..	2.459.132	1.741.458	4.200.590
1883..	2.314.650	1.339.861	3.654.511
1884..	2.401.105	1.496.008	3.897.113
1885..	2.712.900	1.493.921	4.206.821
1886..	2.198.269	1.382.696	3.580.965
1887..	1.400.078	781.677	2.241.755
1888..	2.025.509	1.304.676	3.330.815
1889..	1.797.530	1.112.795	2.810.325
1890..	1.871.519	861.081	2.733.600
1891..	2.031.707	1.184.093	3.215.800

N. 7.---- Entradas de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1888 a 1891

MEZES	1888				1889				1890				1891			
	E. F. P. II	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	B. DENTRO	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	B. DENTRO	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO
Janeyro..	140.584	35.298	24.370	267.192	73.958	52.423	148.302	46.414	85.996	96.998	38.239	52.369	38.239	96.998	38.239	52.369
Fevreiro ..	73.670	22.597	17.091	236.706	67.328	41.080	125.031	47.681	63.971	119.004	42.540	57.516	42.540	119.004	42.540	57.516
Marco ..	105.312	43.141	22.076	192.314	51.366	52.504	145.301	44.369	68.568	66.489	60.125	77.908	60.125	66.489	60.125	77.908
Abril ..	63.540	24.192	9.568	152.141	48.923	50.298	106.818	29.842	77.129	30.413	33.368	27.401	33.368	30.413	33.368	27.401
Maior ..	78.546	26.119	12.366	136.290	39.757	51.855	83.304	29.354	42.985	37.098	19.046	15.518	19.046	37.098	19.046	15.518
Junho ..	174.756	49.180	32.369	115.625	31.339	40.198	80.474	31.244	30.667	171.322	33.800	60.274	33.800	171.322	33.800	60.274
Julho ..	254.000	57.122	41.018	118.484	38.090	64.540	82.233	51.428	67.663	231.705	55.281	78.299	55.281	231.705	55.281	78.299
Agosto..	311.848	68.202	50.282	98.946	28.618	44.497	139.085	38.569	78.081	279.001	48.693	75.384	48.693	279.001	48.693	75.384
Setembro	277.102	86.068	45.969	96.593	28.527	47.334	122.361	47.200	91.811	288.440	90.900	75.944	90.900	288.440	90.900	75.944
Outubro	242.460	80.498	43.253	117.315	28.653	58.784	135.653	60.791	82.893	213.594	74.570	73.864	74.570	213.594	74.570	73.864
Novembro	318.888	98.105	56.486	62.393	17.939	33.066	102.935	42.695	64.100	173.935	68.419	78.575	68.419	173.935	68.419	78.575
Dezembro	324.983	80.329	50.819	161.104	33.370	62.300	107.039	31.294	51.765	164.230	51.698	94.310	51.698	164.230	51.698	94.310
Total ..	2.365.689	670.761	406.567	1.755.043	487.868	598.819	1.377.836	500.751	805.329	1.872.429	616.659	752.362	616.659	1.872.429	616.659	752.362



N. 8 — Preços extremos por 10 kilos das varias sortes do café em 1891 e 1890

MEZES	LAVADO		1ª REGULAR		1ª ORDINARIA		2ª BOA		2ª ORDINARIA	
	1891	1890	1891	1890	1891	1890	1891	1890	1891	1890
Janeiro	Nominal	Nominal	78760 a 89030	68740 a 68810	78150 a 78700	65530 a 68620	78150 a 78760	69060 a 68330	68400 a 78420	48900 a 58900
Fevereiro .. .	"	"	"	78980 a 78350	88370 a 88610	68870 a 78810	88930 a 88300	65330 a 68950	68940 a 78960	58175 a 68960
Março .. .	"	"	"	78830 a 88570	98260 a 98390	78630 a 88370	88920 a 98130	78350 a 78960	78900 a 88850	58850 a 78490
Abril .. .	"	"	"	88510 a 88570	98260 a 98940	88100 a 88370	88920 a 98670	78760 a 78960	78900 a 98330	68670 a 78830
Maió .. .	"	"	"	88510 a 88570	98740 a 98940	88100 a 88510	88300 a 98670	78760 a 88170	88710 a 98330	68000 a 78830
Junho .. .	88510 a 108200	88170 a 98530	"	78830 a 88040	88300 a 98120	78560 a 88510	88100 a 88720	78210 a 88170	78350 a 88510	68000 a 78080
Julho .. .	98350 a 118230	78750 a 88580	"	78830 a 78900	88850 a 98430	78560 a 78760	88920 a 108140	78620 a 78760	78 00 a 98260	68670 a 78620
Agosto .. .	98870 a 118570	78830 a 88850	"	88240 a 88300	98120 a 108620	78970 a 88300	68740 a 98530	78620 a 78970	58790 a 98260	58440 a 78490
Setembro .. .	98190 a 118710	78830 a 88850	"	88240 a 88440	78220 a 98940	78970 a 88300	68840 a 88580	68400 a 78830	58850 a 78970	68 00 a 68870
Outubro .. .	Nominal	Nominal	"	78010 a 88300	78220 a 98190	68740 a 88170	68840 a 118920	68940 a 78150	68470 a 118230	68300 a 68940
Novembro .. .	"	"	"	78620 a 78690	88850 a 128120	78350 a 78560	88240 a 118920	78080 a 78280	78900 a 108200	48900 a 78830
Dezembro .. .	"	"	"	78700 a 78760	98870 a 118580	78420 a 78920	88850 a 118230	78080 a 78280	68400 a 118230	
Extremos .. .	88510 a 118710	78750 a 98530	"	68740 a 88570	78150 a 128120	68530 a 88510	78150 a 118920	68060 a 88170		

As qualidades conhecidas por typos de « Nova-York » forão cotadas por arroba como se segue:

MEZES	N. 4	N. 5	N. 6	N. 7	N. 8	N. 9	N. 10
Junho .. .	138200 a 138200	128900 a 128900	128500 a 128500	128000 a 128000	118500 a 118500	118200 a 118200	108800 a 108800
Julho .. .	148300 a 158500	148000 a 158300	138800 a 158100	128800 a 148400	128800 a 148000	128300 a 138560	Nominal
Agosto .. .	148300 a 158500	148000 a 158300	138800 a 158100	128800 a 148400	128800 a 148000	128300 a 138560	"
Setembro .. .	118800 a 148600	118000 a 148100	108600 a 138800	98800 a 138100	98200 a 128600	88600 a 128100	"
Outubro .. .	Nominal	Nominal	118000 a 128800	108000 a 118800	98400 a 118000	88800 a 108400	"
Novembro .. .	"	"	128 00 a 178500	118800 a 168500	118000 a 158700	108400 a 158300	"
Dezembro .. .	"	"	138500 a 168000	128500 a 158000	118900 a 148300	118600 a 138700	"

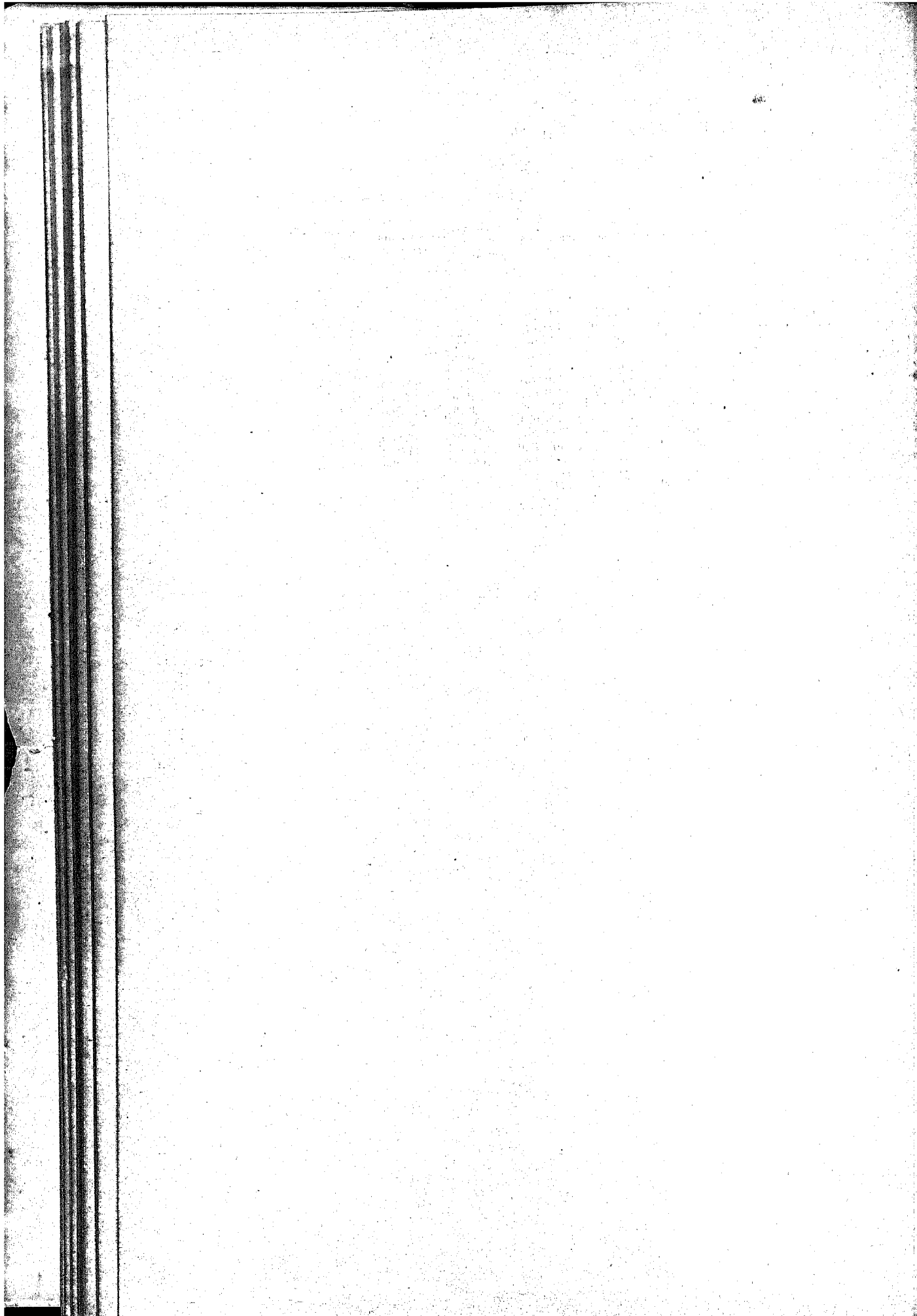
N. 9.---Embarques mensaes de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1891 e 1890, com designação dos destinos

MEZES	1891					1890				
	E. UNIDOS	EUROPA	CAPO	DIVERSOS	TOTAL.	E. UNIDOS	EUROPA	CAPO	DIVERSOS	TOTAL.
Janeiro ..	127.962	82.878	3.000	12.175	225.995	159.857	89.854	10.150	12.672	272.533
Fevereiro ..	148.343	28.210	2.500	13.565	192.618	195.322	84.124	18.165	297.681
Março ..	185.767	52.964	2.000	14.287	255.018	218.720	34.696	19.997	273.413
Abril ..	107.272	32.576	6.200	14.330	160.378	165.338	7.964	9.719	183.021
Maió ..	63.875	8.577	2.000	8.815	83.267	132.269	27.540	17.408	186.717
Junho ..	84.759	39.092	1.120	13.444	140.415	66.187	28.460	13.000	24.387	194.014
Julho ..	238.613	77.734	18.180	12.090	346.617	132.303	44.041	13.279	191.623
Agosto ..	223.860	78.034	14.700	11.486	328.090	158.912	71.309	675	12.604	255.250
Setembro ..	208.350	138.058	15.840	12.852	375.070	173.302	82.277	18.609	274.863
Outubro ..	230.728	140.470	9.750	18.349	399.297	170.748	85.482	8.950	24.512	289.692
Novembro ..	256.847	138.233	12.910	7.249	405.239	131.217	49.819	12.050	14.796	307.882
Dezembro ..	155.351	135.080	6.000	7.385	303.796	108.112	30.777	14.000	14.012	166.901
	2.031.707	941.896	94.200	147.997	3.215.800	1.812.287	636.413	82.750	202.140	2.733.590

N. 10,--- Mercado de café em 1891

(AS QUANTIAS REPRESENTÃO SAOGAS DE 60 KILOS)

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO ME- DIO A OR- DINARIA	PREÇO MEDIO TYPO N. 7	CAMBIO ME- DIOSOBRE LONDRES APPROXI- MADO
Janeiro	187.606	127.474	225.995	78460	—	19 7/8 d.
Fevereiro.	219.060	153.916	192.618	88490	—	19 1/2 d.
Março	189.522	128.711	225.018	98330	—	18 3/4 d.
Abril	91.212	57.545	160.378	98600	—	17 7/8 d.
Maió	71.662	45.940	83.267	98840	—	16 5/8 d.
Junho	265.596	171.222	140.415	88710	128000	17 3/4 d.
Julho.	365.285	189.790	346.617	98150	138000	16 3/4 d.
Agosto	403.078	264.777	328.090	98870	138400	15 1/2 d.
Setembro.	455.284	344.991	375.070	88580	118450	15 1/2 d.
Outubro.	361.978	307.672	399.297	88200	108900	14 1/2 d.
Novembro	320.929	223.362	405.239	108480	148150	13 1/8 d.
Dezembro	310.238	229.741	303.796	108890	148200	12 1/4 d.
No anno.	3.241.450		3.215.800			



N. 11.--- Tabella das entradas de aguardente e preços mensaes durante o anno de 1891

	Campos	Paraty	Angra	Itajahy	Mangaratiba	Paranaguá	Laguna	Maceió	Pernambuco	Parahyba	Aracajú	E. F. C. B.	E. Leop.	Diversos			PREÇOS MENSaes					
														Barriças	Garraffões	Caixa	Campos	Paraty	Angra	Est. do Sul	Est. do Norte	Estr. de ferro
Janeyro ..	Pipa 144	Pipa 301	Pipa 152	Pipa 69	Pipa	Pipa 48	Pipa 50	Pipa 43	Pipa 2.183	Pipa	Pipa 141	Pipa 112	Pipa 20	Barriças 85	Garraffões 35	Caixa	1208	1258	1228	1208	1108 a 1208	1058
Fevereiro ..	40	308	200	69	209	31	80	924	206	3	4	79	18	1208	1258	1228	1208	1108 a 1208	1058
Março ..	52	163	353	44	30	1.062	341	30	—	153	27	1208	1258	1208	1058 a 1208	1058	
Abril ..	126	146	103	7	42	708	295	—	—	15	50	1208	1258	1208	1058 a 1208	1058	
Mio ..	93	137	328	—	—	1.108	88	7	4	79	18	1158	1228	1208	1208	1058 a 1158	1058
Junho ..	476	30	62	—	19	1.506	82	10	5	9	6	1208	1258	1228	1108 a 1208	1058	
Julho ..	117	188	187	—	24	1.049	151	8	40	46	26	1258	1308	1258	—	1158 a 1258	1058
Agosto ..	178	275	190	28	1.631	172	67	77	43	25	1258	1408	1378	—	1208 a 1258	1108
Setembro ..	122	364	208	195	14	5	1.890	—	29	50	183	17	1358	1428	1408	1408	1308 a 1358	1108
Outubro ..	261	193	178	109	65	24	13	65	973	163	18	50	165	—	1358	1408	1308	1308	1208 a 1258	1108
Novembro ..	216	156	407	77	699	—	21	—	1208	1258	1208	1208	1108 a 1208	1008
Dezembro ..	182	99	319	77	1.414	91	19	22	7	10	1458	1558	1508	1458	1458	1208
Total ..	2.007	2.360	2.636	675	65	385	94	367	15.237	330	1.730	303	293	864	182	57	1458	1508	1458	1458	1308 a 1458	1108

N. 15 — Tabella dos principaes generos nacionaes entrados pela E. F. C. do Brazil no anno de 1891

MEZES	AGUARDENT. pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ sacca de 60 kilos	COURUS kilos	FARINHA DE MANDIOCA kilos
Janeiro.. .. .	112	68.619	—	—	96.998	492.685	—
Fevereiro.. .. .	9	44.045	—	—	119.004	94.635	—
Março.. .. .	30	15.834	—	—	66.489	254.135	—
Abril.. .. .	42	36.242	—	—	30.413	288.518	—
Maio.. .. .	7	56.818	—	—	37.098	189.000	—
Junho.. .. .	10	25.055	—	—	171.522	266.864	—
Julho.. .. .	9	5.965	—	346.180	231.705	224.837	—
Agosto.. .. .	67	—	—	173.040	279.001	295.039	—
Setembro.. .. .	29	—	—	219.000	288.440	15.200	—
Outubro.. .. .	18	—	—	1.300	213.594	36.892	—
Novembro.. .. .	—	—	—	9.000	173.935	11.451	—
Dezembro.. .. .	25	—	—	—	164.230	37.067	—
Total em 1891.. ..	358	252.278	—	748.520	1.872.429	2.206.323	—
Total em 1890.. ..	2.707	845.944	14.161	555.451	1.394.849	4.201.713	22.142

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	DOLYILHO kilos	QUEIJOS kilos	CARVÃO VEGETAL kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro.. .. .	2.211	246.175	29.004	8.800	177.753	929.942	153.545
Fevereiro.. .. .	1.331	343.257	94.286	3.155	150.763	964.951	142.473
Março.. .. .	10.649	322.780	341.378	14.010	242.729	1.568.352	177.994
Abril.. .. .	1.407	241.895	371.924	36.429	221.730	1.127.360	218.563
Maio.. .. .	—	281.746	567.225	30.530	272.253	937.796	105.954
Junho.. .. .	—	145.268	506.790	14.270	233.844	888.668	203.400
Julho.. .. .	3.960	192.991	384.023	3.700	234.209	1.001.743	90.053
Agosto.. .. .	14.500	249.664	638.758	5.170	266.472	1.154.470	227.155
Setembro.. .. .	20.580	229.847	256.960	4.800	183.260	1.333.800	163.935
Outubro.. .. .	9.991	405.181	473.340	19.480	169.830	1.956.720	212.730
Novembro.. .. .	1.700	447.106	152.122	2.267	180.036	735.823	300.195
Dezembro.. .. .	2.293	257.124	31.810	1.100	326.500	957.427	242.475
Total em 1891.. ..	68.622	3.363.034	3.846.929	143.711	2.659.379	13.557.052	2.238.481
Total em 1890.. ..	221.465	3.904.188	1.826.408	81.748	1.732.614	10.615.522	1.318.959

NAVIOS DE VELA	1.º SEMESTRE						Café. Couros por sacca.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Lisboa á ordens.. . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	
Canal á ordens . . .	30/	30/	30/	30/	30/	30/	
E. Unidos do Norte..	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	
VAPORES							
Londres.. . . .	25/ a 35/	25/ a 35/	30/a 40/	35/ a 40/	35/ a 40/	35/ a 40/	por 1000 kls.
Liverpool. . . .	25/ a 30/	25/ a 30/	35/a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	» 1015 »
Antuerpia	25/ a 30/	25/ a 30/	25/	35/	Nom.	25/ a 35/	» 1000 »
Hamburgo	30/	30/ a 40/	30/ a 40/	35/ a 40/	35/	30/ a 35/	» » »
Havre fcs.	25. a 30.	30.	30.	30/	30.	Nom.	» 900 »
Bordéus. . . . »	25.	25.	25.	27½	Nom.	30	» » »
Marselha. . . . »	25. a 30.	25.	25.	30. a 40.	Nom.	40	» 1000 »
Genova »	25.	25.	30. a 40.	30	Nom.	30	» » »
Trieste »	35/	35/	35/ a 40/	Nom.	Nom.	35/	» » »
Nova-York cts.	35.	30. a 35.	30. a 45.	30 a 45	25. a 35	35	» sacca
Nova Orleans. . . »	Nom.	40.	Nom.	50	Nom.	Nom.	» »

NAVIOS DE VELA	2.º SEMESTRE						Café. Couros. por sacca.
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Canal & Lisbon á ord.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	
Canal á ordens. . . »	30/	30/	30/	30/	30/	30/	
E. Unidos do Norte..	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	25 c.	
VAPORES							
Londres.. . . .	35/ a 40/	35/ a 40/	35/ a 40/	30/ a 40/	30/ a 40/	30/ a 40/	por 10 0 kls.
Liverpool. . . .	25.	Nom.	Nom.	Nom.	25/ a 30/	25/	» 1015 »
Antuerpia	30/ a 35/	30/ a 35/	30 a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	30/ a 35/	» 1000 »
Hamburgo	35/	35/	35/ a 40/	45/ 4	45/	45/	» » »
Havre fcs.	25. a 30.	25/	30	35	35 a	35. a 40.	» 900 »
Bordéus. . . . »	30.	30.	40.	35.	35.	55	» » »
Marselha. . . . »	40.	40	50.	50.	50.	45 a 50.	» 1000 »
Genova »	30. a 40	40	30. a 40	45. a 50.	50	50	» » »
Trieste »	35/	Nom.	40/	45/	45/	40/ a 45/	» » »
Nova-York cts.	30 a 35	25 a 35	20 a 35	25. a 30	25 a 30.	25 a 30	» sacca.
Nova Orleans. . . »	Nom.	50	45	35 a 40	45	45	» »
Galveston »	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	50	Nom.	» »

N. 17 --- Curso do Cambio em 1891

MEZES	Inglaterra d. por 1\$000	França réis por franco	Allemanha réis por marco	Estados- Unidos réis por dollars	Italia réis por lira	Portugal premio por 100
Janeiro	18 3/4 a 20 3/4	459 a 509	567 a 631	2\$425 a 2\$720	462 a 575	260 a 290
Fevereiro .. .	19 1/2 a 19 3/4	483 a 503	596 a 622	2\$560 a 2\$660	484 a 512	274 a 285
Março	17 1/2 a 19 1/4	496 a 545	615 a 675	2\$630 a 2\$900	505 a 550	282 a 310
Abril	17 3/8 a 17 3/4	533 a 549	658 a 680	2\$840 a 2\$940	538 a 558	302 a 312
Maió	16 1/2 a 17 1/4	552 a 596	682 a 736	2\$940 a 3\$140	557 a 602	313 a 339
Junho	16 1/2 a 18 1/4	522 a 577	645 a 713	2\$750 a 3\$070	525 a 583	295 a 329
Julho	15 1/2 a 17 3/4	536 a 615	663 a 760	2\$820 a 3\$240	549 a 622	303 a 349
Agosto	14 1/2 a 16 3/4	596 a 657	735 a 812	3\$140 a 3\$490	603 a 670	338 a 372
Setembro .. .	14 3/4 a 15 3/8	600 a 646	741 a 798	3\$140 a 3\$450	608 a 660	340 a 366
Outubro .. .	13 1/2 a 15 3/8	610 a 734	753 a 906	3\$220 a 3\$900	617 a 718	342 a 423
Novembro .. .	11 1/2 a 13 3/4	720 a 828	888 a 1\$024	3\$800 a 4\$300	736 a 840	380 a 470
Dezembro .. .	11 1/2 a 12 3/4	746 a 828	922 a 1\$021	3\$900 a 4\$360	756 a 842	366 a 430
Extremos em 1891	11 1/2 a 20 3/4	459 a 828	567 a 1\$024	2\$425 a 4\$360	462 a 842	260 a 470
Idem em 1890.	20 1/2 a 26	369 a 467	455 a 576	1\$930 a 2\$400	370 a 471	208 a 265

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 18.--- Taxa média mensal do cambio bancario sobre Londres nos ultimos cinco annos

MEZES	1891	1890	1889	1888	1887
Janeiro	19.78 d.	24 7/8 d.	27 3/8 d.	24 1/16 d.	22 3/16 d.
Fevereiro .. .	19.34 d.	24 1/8 d.	27 5/8 d.	24 1/8 d.	22 1/8 d.
Março	18.62 d.	22 15/16 d.	27 3/4 d.	23 7/16 d.	21 13/16 d.
Abril	17.69 d.	21 5/8 d.	27 1/10 d.	23 7/16 d.	21 5/8 d.
Maió	16.56 d.	21 1/8 d.	26 7/8 d.	23 7/8 d.	22 1/4 d.
Junho	17.59 d.	21 7/16 d.	26 7/8 d.	24 3/8 d.	22 1/8 d.
Julho	16.56 d.	22 3/4 d.	27 d.	25 9/16 d.	22 3/8 d.
Agosto	15.31 d.	22 13/16 d.	27 1/8 d.	26 1/16 d.	22 3/8 d.
Setembro .. .	15.34 d.	22 d.	27 7/16 d.	26 1/2 d.	22 5/8 d.
Outubro .. .	14.41 d.	22 15/16 d.	27 9/16 d.	27 1/16 d.	22 5/8 d.
Novembro .. .	12.96 d.	23 1/8 d.	27 7/16 d.	27 7/16 d.	22 3/4 d.
Dezembro .. .	12.09 d.	21 7/8 d.	25 13/16 d.	27 1/16 d.	23 3/16 d.
Média do anno ..	16.33 d.	22 5/8 d.	26 13/16 d.	25 1/4 d.	22 3/8 d.

N. 19.--- Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos

MEZES	1891	1890	1889
Janeiro	11\$950 a 12\$900	9\$450 a 10\$200	8\$900 a 8\$960
Fevereiro .. .	12\$700 a 12\$820	9\$350 a 10\$120	8\$860 a 8\$900
Março	12\$800 a 13\$810	9\$700 a 10\$900	8\$820 a 8\$880
Abril	13\$530 a 13\$900	11\$760 a 11\$660	8\$840 a 8\$780
Maió	14\$320 a 15\$000	10\$780 a 11\$800	8\$920 a 8\$900
Junho	13\$200 a 15\$760	10\$760 a 11\$830	8\$900 a 8\$800
Julho	13\$430 a 15\$760	10\$200 a 10\$650	8\$900 a 8\$890
Agosto	15\$600 a 17\$190	10\$460 a 11\$100	8\$900 a 8\$890
Setembro .. .	15\$480 a 16\$600	10\$900 a 11\$340	8\$900 a 8\$890
Outubro .. .	15\$400 a 17\$800	11\$020 a 11\$250	8\$900 a 8\$890
Novembro .. .	20\$800 a 20\$880	9\$850 a 11\$000	8\$800 a 9\$400
Dezembro .. .	20\$000 a 21\$200	10\$800 a 10\$750	9\$500 a 10\$000
Extremos do anno ..	11\$950 a 21\$200	9\$350 a 11\$830	8\$820 a 10\$000

N. 20.--- Preços extremos mensaes das apolices geraes de 5 % e das convertidas (4 % ouro), do valor nominal de 1:000\$, nos annos de 1891, 1890 e 1889

MEZES	1891		1890		1889	
Janeiro	940\$	a 970\$	948\$	a 960\$	950\$	a 962\$
Fevereiro	938\$	a 967\$	940\$	a 964\$	955\$	a 960\$
Março	943\$	a 980\$	945\$	a 967\$	956\$	a 960\$
Abril	965\$	a 1:002\$	958\$	a 970\$	956\$	a 964\$
Maió	985\$	a 1:000\$	960\$	a 969\$	970\$	a 980\$
Junho	985\$	a 1:000\$	970\$	a 980\$
Julho	950\$	a 1:000\$	960\$	a 982\$	950\$	a 970\$
Agosto	970\$	a 1:003\$	955\$	a 980\$	960\$	a 985\$
Setembro	980\$	a 1:015\$	974\$	a 978\$	980\$	a 986\$
Outubro	998\$	a 1:010\$	968\$	a 983\$	960\$	a 985\$
Novembro	995\$	a 1:020\$	982\$	a 984\$	965\$	a 980\$
Dezembro	988\$	a 1:022\$	958\$	a 961\$
Extremos do anno.	938\$	a 1:022\$	940\$	a 984\$	950\$	a 986\$

N. 21.-- Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1868 do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6 % em ouro, nos últimos tres annos

MEZES.	1891		1890		1889	
Janeiro	1:210\$	a 1:250\$	1:040\$	1:120\$	a 1:130\$
Fevereiro	1:250\$	1:045\$	a 1:060\$	1:110\$	a 1:118\$
Março	1:250\$	1:070\$	1:110\$
Abril	1:270\$	a 1:280\$	1:130\$	a 1:170\$	1:080\$	a 1:085\$
Maió	1:290\$	a 1:300\$	1:145\$	a 1:150\$	1:090\$	a 1:105\$
Junho	1:250\$	1:110\$	a 1:115\$
Julho	1:300\$	a 1:360\$	1:145\$	a 1:150\$	1:115\$
Agosto	1:300\$	a 1:360\$	1:145\$	a 1:150\$
Setembro	1:350\$	a 1:360\$	1:165\$
Outubro	1:350\$	1:140\$	a 1:165\$	1:000\$	a 1:010\$
Novembro	1:350\$	a 1:363\$	1:125\$	a 1:165\$	1:005\$	a 1:010\$
Dezembro	1:350\$	a 1:420\$	1:165\$	1:020\$
Extremos do anno..	1:210\$	a 1:420\$	1:040\$	a 1:170\$	1:000\$	a 1:130\$

N. 22.--- Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1879 do juro de 4 ½ % em ouro, nos últimos tres annos

MEZES	1891		1890		1889	
Janeiro	970\$	1:005\$	a 1:010\$
Fevereiro	1:050\$	1:005\$	a 1:010\$
Março	1:050\$	1:006\$	a 1:010\$
Abril	1:000\$	1:030\$
Maió	1:197\$	a 1:200\$	1:103\$	a 1:105\$	1:015\$
Junho	1:197\$	a 1:198\$	1:005\$	1:045\$
Julho	1:250\$	1:015\$
Agosto	1:250\$	1:020\$
Setembro
Outubro	1:030\$
Novembro
Dezembro
Extremos do anno.	1:000\$	a 1:250\$	970\$	a 1:105\$	1:005\$	a 1:045\$

N. 23.--- Preços extremos das apolices do Empréstimo Nacional de 1889 do juro de 4 % em ouro,
nos últimos tres anos

MEZES	1891	1890	1889
Janeiro	900\$ a 960\$
Fevereiro	900\$ a 930\$
Março	920\$ a 930\$
Abril
Maió	940\$ a 970\$
Junho	992\$ a 1:000\$	940\$ a 980\$
Julho	992\$	960\$ a 990\$
Agosto	960\$ a
Setembro	960\$ a 980\$	935\$ a 950\$
Outubro	1:006\$	960\$ a 990\$	905\$ a 910\$
Novembro	900\$ a 930\$
Dezembro a 880\$
Extremos do anno..	992\$ a 1:006\$	900\$ a 990\$	880\$ a 950\$

N. 24.----Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no anno de 1891

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI-MESTRE		SEGUNDO TRI-MESTRE		TERCEIRO TRI-MESTRE		QUARTO TRI-MESTRE		
	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	
Amsterdã.		1				1			2
Antuerpia..	2	5	2	13	2	11	2	10	47
Australia..	1			1					2
Baltimore..	8	1	5		8	1	6		29
Bordéos..		13		9		9		10	41
Boulogne..	1		1				1		3
Boston..							1		1
Bremen..		10		11		9		10	40
Brest..			1						1
Brunswick..	2		5		4		2		13
Cadiz..			1				2		3
California..	2	1	1						4
Cardiff..	38	3	53		42	2	33		171
Copenhagen	2		1						3
Dundee..					1				1
Equador..					1				1
Falmouth..		1	1						2
Fernandina..			1						1
Figueira..					2				2
Fiume..		1		3		1		1	6
Frederickstad	1		2		2		1		6
Fronthlyen..			1				1		2
Gaspé..	1				4		1		6
Gelle..	1				1		1		3
Genova..		20		30		30		43	123
Glasgow..	2	4	4	2	6	4	1	3	26
Gothenburg..	1		2				2		5
Grangemouth	1		1						2
Greenock..	4				2	1	3	4	14
Hamburgo..	4	17	3	18	6	22	4	17	91
Hermosand..					2		2		4
Havre..		13		12		15		12	52
Hull..			1		1				2
Ilha do Sal..	3		3						6
Ilha Terceira					1				1
Laurvig..			3		1				4
Leith..					3		4		7
Lisboa..	2			1			1		4
Liverpool..	1	19	2	24	4	21	5	21	97
Londres..	2	9	3	3	4	4	3	2	30
Marselha..	8		9		13	1	4	2	37
Meddelbourg	1								1
Memel..	1				1		2		4
Mobile..	1				1				2
New-Castle..	2	2	2	2	4	1	4	1	18
New-Hartpool					2				2
New-Port..	2	2	5	1	2	1	8	2	23
Nova York..	6	10	4	11	2	18	5	15	71
Nova Zelandia..	1	10		10		10		8	39
Pacifico..		7		9	3	13	1	9	42
Paspebiac..	1				3		6		10
Pensacola..	10		10		7		6		33
Philadelphia		1	1	1	3		2	1	9
Plymouth..						1			1
Porto..	4		7		10		7		28
Quebec..	1						4		5
Rangoon..	1		5	2	11		5		24
Rio da Prata	35	52	56	50	26	62	35	59	384
Satilla..	1								1
Savannah..			1		1		1		3
Southampton		8		12		11		9	40
Sunderland..	1		2		1		2		6
Swansea..	5		5		2		1		13
Stockholm..							2		2
Trieste..		2		1		2		3	8
Wernowood..	1								1
Westerwick..	5			1	2		4		12
Wisby..	2			1					3
Total..	168	212	204	237	191	251	175	242	1.680

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI-MESTRE		SEGUNDO TRI-MESTRE		TERCEIRO TRI-MESTRE		QUARTO TRI-MESTRE		
	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	
Africa			1						1
Antilhas	2	1	3		1				7
Antuerpia		3		3		2		5	13
Australia	2	1	3		1				7
Baltimore	4	2	4	2	4	2	4		22
Barbadas	52		55		37		29		173
Belize	2		2						4
Bordéos		8		10		8		9	35
Bremen		4		5		7		8	24
Brunswick	1		1						2
Cabo da Boa Esperança	5		1		14		10		30
Cadiz	1								1
California			2		7		1		10
Calcutá	3		1				2		6
Canadá	1		5		2		1		9
Canal	1				1		1		3
Cardiff	13		1		1		1		16
Demerara			1						1
Estados Unidos	7		8		14		12	2	43
Falmouth	4		4		2		3	1	14
Gaspé					1				1
Genova		13		12		10		19	63
Gibraltar					1				1
Halifax	1		1						2
Hamburgo		13		14		13	1	15	56
Havré		6		8	2	11		10	87
Ilha de Jersey			1				1		2
Ilha Terceira	1		1				1		3
India	1		4		5		10		20
Jamaica					3		3		6
Lisboa				1	1		1		3
Liverpool	1	7			5		8	6	27
Londres		9		14		11		7	41
Marselha		4		5		5		10	25
Mexico	2		2		2		4		10
Mobile	3				2		1		6
Monte Christo	2				1				3
New-Castle	1				1		4		6
Nova Orleans	1	1	2	1	1	2	2	4	14
Nova York	1	16	11	17	5	26	3	27	106
Pascagoula				1					1
Paspheiac					3				3
Pacifico	11	7	8	8	16	8	11	8	77
Pensacola	5			1		2	10		18
Philadelphia			2		2				4
Portland					7		2		9
Quebec	1		4		2				7
Rangoon	3		1				3		7
Rio da Prata	6	58	2	75	2	73	6	73	295
St. John	2		1				1		4
S. Thomaz	3		1				4		8
S. Vicente	1		2		2			1	6
Santa Luceia	2		2		2		2		8
Savannah	7		3		6		3		19
Southampton		13		9		9		10	41
Stavanger					3				3
Trieste		4		2		4		5	15
Trindade			3		1		1		5
Westhay	1								1
Wilmington	2						1		3
Total	156	170	143	193	157	208	140	220	1387

N. 26 — Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1891

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL
Allema	36	48	51	47	182	32	28	44	39	143
Argentina .. .	3	14	10	10	37	2	5	5	7	19
Austriaca .. .	3	5	4	6	18	5	3	6	8	22
Belga .. .	7	9	6	11	33	6	5	11	10	32
Brazileira .. .	13	13	16	23	65	11	10	9	10	40
Dinamarqueza ..	5	1	2	1	9	4	1	5
Franceza .. .	51	48	49	53	201	41	46	42	51	180
Hespanhola .. .	3	1	4	1	3
Hollandeza .. .	1	1	2	4	2	4
Ingleza .. .	144	146	159	127	576	115	117	128	116	476
Italiana .. .	24	42	46	45	157	27	36	46	46	155
Norte-Americana ..	22	23	19	24	88	20	20	16	14	70
Norueguense .. .	30	67	54	37	197	40	46	49	44	179
Oriental .. .	8	7	1	11	27	2	2	3	7
Portugueza .. .	6	8	13	8	35	3	8	3	14
Russa .. .	3	1	1	5	2	2	1	6
Sueca .. .	12	8	8	14	42	14	7	6	5	32
Total .. .	380	441	442	417	1.680	326	336	365	360	1.327

N. 27 — Tabella da tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1891

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	2.310	47.760	135.485	1.818	33.777	117.873
Fevereiro	1.818	41.073	125.478	2.606	46.138	116.252
Março	3.360	35.275	132.867	431	2.223	36.822	124.940
Abril	3.227	55.492	137.487	3.463	23.906	132.541
Maió	3.092	61.515	135.532	1.816	33.676	125.303
Junho	4.071	48.081	140.286	1.647	42.522	124.155
Julho .. .	215	2.134	41.873	163.389	2.134	46.474	139.741
Agosto	3.743	41.687	146.927	2.134	49.762	133.067
Setembro	2.734	43.128	143.497	1.818	38.526	135.764
Outubro	1.818	26.834	158.910	1.818	33.461	143.231
Novembro .. .	366	3.429	41.034	159.895	2.134	47.763	146.766
Dezembro .. .	152	3.562	61.341	136.335	2.915	38.647	140.237
Total .. .	733	35.298	545.093	1.706.783	431	26.526	476.474	1.584.870

N. 28.---Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1891

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	5	26	1,542	33,697	19	30	5,353	43,764
Fevereiro	5	23	1,473	27,332	10	30	4,046	42,155
Março	8	26	2,592	33,356	14	24	4,086	36,780
Abril	6	18	1,867	26,265	6	35	1,642	51,030
Maió	2	16	553	22,477	15	22	7,534	35,234
Junho	2	19	316	32,149	12	24	5,040	40,727
Julho	2	17	1,021	28,274	5	30	2,044	53,032
Agosto	5	20	1,544	32,470	9	24	4,755	40,028
Setembro	8	22	2,520	35,859	8	27	3,850	45,998
Outubro	4	21	3,068	43,587	21	28	7,675	46,101
Novembro	13	22	5,633	35,676	15	26	5,700	39,429
Dezembro	4	20	1,927	35,245	21	28	12,431	45,947
Total.	64	238	24,056	386,387	155	328	64,156	520,234

N. 29.---Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1891

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	37	42	5,696	22,152	39	37	5,352	20,891
Fevereiro	43	30	6,547	16,465	43	40	5,486	25,168
Março	39	32	5,830	17,321	37	44	4,317	27,618
Abril	48	36	6,731	22,483	39	41	5,728	23,753
Maió	40	37	6,162	21,469	43	43	5,712	23,756
Junho	38	44	4,337	25,450	33	47	3,724	30,326
Julho	36	41	4,615	23,447	27	43	4,585	20,566
Agosto	41	35	4,698	18,860	35	39	4,601	24,390
Setembro	43	47	6,538	26,469	42	60	5,135	33,643
Outubro	32	33	3,789	31,801	37	46	4,972	25,865
Novembro	49	48	5,577	26,359	27	58	2,908	33,145
Dezembro	37	63	5,654	36,140	36	62	4,128	32,248
Total.	483	508	66,174	288,416	438	560	56,648	327,369

N. 30. --- Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem no anno de 1891.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRI- MESTR.	2º TRI- MESTR.	3º TRI- MESTR.	4º TRI- MESTR.	TOTAL	1º TRI- MESTR.	2º TRI- MESTR.	3º TRI- MESTR.	4º TRI- MESTR.	TOTAL
Allema ..	18	18	22	22	80	28	29	29	35	121
Argentina ..			1		1			1	1	2
Austriaca ..	4	2	3	3	12	4	2	3	3	12
Belga ..			1	1	2					1
Dinamarqueza ..	2		1		3	1	2		3	6
Franceza ..	8	7	6	14	35	17	7	16	15	55
Hespanhola ..						2				2
Hollandeza ..										1
Ingleza ..	37	21	18	27	103	43	38	27	40	148
Italiana ..	5	3	5	9	22	3	3	6	8	20
Norte-Americana ..	7	5	7	5	24	7	7	8	11	33
Norteguense ..	8	4	10	7	29	13	17	6	9	45
Oriental ..				1	1		3		2	5
Portugueza ..	3	3		2	8	3		5	8	20
Russa ..										
Sueca ..	1			1	2	6	1	1	4	12
Total ..	93	63	74	92	322	127	114	103	139	483

N, 31 — Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.239
1889	1.375	1.275.527	1889	1.181	1.163.316
1890	1.359	1.842.513	1890	1.159	1.672.650
1891	1.680	2.287.912	1891	1.387	2.088.301

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. Á VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. Á VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	810	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.833
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987
1887	578	625	1.203	502.452	1887	833	678	1.511	650.698
1888	475	671	1.146	560.238	1888	685	694	1.379	638.141
1889	392	638	1.030	530.372	1889	521	683	1.204	602.527
1890	438	652	1.090	613.730	1890	592	736	1.328	738.462
1891	547	766	1.313	765.033	1891	593	888	1.481	908.407